

Geografando



**parlamentares federais baianos
na legislatura 2019-2023**

Q5

Questão agrária e produção do espaço - Geografando os parlamentares federais baianos na legislatura 2019-2023. [recurso eletrônico] / Aline dos Santos Lima ... [et al.], coordenadora. - 2023.

57 p. : il. color. (v. 1, n. 1)

Publicação referente ao projeto de pesquisa Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário - Edital PIBI-IF Baiano n. 105/2021 - Chamada Interna PROPES n. 08/2021.

1. Geografia agrícola. 2. Geografia (Organização de Espaço). 3. Geografia regional. I. Lima, Aline dos Santos. II. Oliveira, Thaissa Soares. III. Calhau, Angela Andrade. IV. Jesus, Aila Cristina Costa de. V. Lourenço, Bruno Mercante.

CDU 911.3:63 – 2. ed.

ALINE DOS SANTOS LIMA
THAISSA SOARES OLIVEIRA
ANGELA ANDRADE CALHAU
AILA CRISTINA COSTA DE JESUS
BRUNO MERCANTE LOURENÇO

QUESTÃO AGRÁRIA E PRODUÇÃO DO ESPAÇO – Geografando os
parlamentares federais baianos na legislatura 2019-2023
v. 1 n. 1 janeiro/dezembro de 2022

Publicação referente projeto de pesquisa Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário – Edital PIBIC-IF Baiano n.º 105/2021/Chamada Interna PROPEs Nº 08/2021.

Coordenadora: Prof. Dra. Aline dos Santos Lima

SANTA INÊS - BAHIA
2023

EXPEDIENTE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO *Campus SANTA INÊS*

DIREÇÃO GERAL

Genilda de Souza Lima

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Daniele Silva de Matos

COORDENAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

Gilberto Muniz Santos

DIRETORIA ACADÊMICA

André Leonardo Vasconcelos Souza

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Tharcilla Braz Alves Pessôa

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ângelo Francisco de Souza Andrade

COORDENAÇÃO DE UNIDADES EDUCATIVAS DE CAMPO

Clovis Vaz Sampaio Filho

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Edilaine Andrade Melo

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Bruno Rodrigues da Silveira

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Jeferson do Rosário Almeida

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Patricia Moura Neves

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Wezer Lismar Miranda

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria

Rua do Rouxinol, nº. 115, Imbuí, Salvador, Bahia - CEP: 41.720-052

Tel.: (71) 3186-0001

E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

<https://ifbaiano.edu.br/portal/>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Santa Inês*

BR 420 (Rodovia Santa Inês – Ubaíra), Zona Rural, Bahia - CEP: 45320-000

Tel.: (73) 98128-9734 (Pavilhão Pedagógico)

E-mail: gabinete@si.ifbaiano.edu.br

<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/>

AUTORAS/AUTOR

ALINE DOS SANTOS LIMA

Licenciada em Geografia (2007) e Mestre em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional com ênfase em Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional/Local (2009) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *Campus V - Santo Antônio de Jesus*. Doutora em Geografia (2017) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente, é professora do IF Baiano *Campus Santa Inês*; Líder do Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, NEQA-IF Baiano/CNPq; e pesquisadora do Grupo de Pesquisa GeografAR/POSGEO/UFBA/CNPq. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: questões agrárias; movimentos sociais; reforma agrária; educação do/no campo; organização e produção do espaço; impactos do modelo de produção com uso de agrotóxicos; modelo agroalimentar baseado na agricultura familiar.

THAISSA SOARES OLIVEIRA

Licenciada em Geografia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês* e Técnica em Meio ambiente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Itapetinga*. Integra o Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, NEQA-IF Baiano/CNPq.

ANGELA ANDRADE CALHAU

Licenciada em Geografia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês* (2016). Especialista em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (2013). Possui bacharelado em Turismo pela Faculdade Zacarias de Góes (2008), Valença-BA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Geografia e Gestão Escolar. Atualmente, é membro do Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, NEQA-IF Baiano/CNPq e do EEtnografAR - Etnografias da Educação, do Trabalho e da Geografia dos Povos do Campo UFRB. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária (questões agrárias, movimentos sociais, reforma agrária, organização e produção do espaço). Mestre em Educação do Campo pela UFRB.

AILA CRISTINA COSTA DE JESUS

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Licenciada em Geografia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês* (2019). Atualmente, é membro do Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, NEQA-IF Baiano/CNPq e do Grupo de Pesquisa GeografAR (POSGEO/UFBA/CNPq). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: Questão Agrária, Camponato, Agricultura Familiar Camponesa, Produção de alimentos com uso de agrotóxicos e Agroecologia.

BRUNO MERCANTE LOURENÇO

Professor contratado de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Uruçuca*. Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEO) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Licenciado e Bacharel em Geografia pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é pesquisador do Grupo de Pesquisa GeografAR - POSGEO/UFBA/CNPq e do Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano - NEQA/CNPQ. Possui interesse nos estudos sobre as relações campo-cidade e rural-urbano; apropriação privada da terra; produção e valorização do espaço.

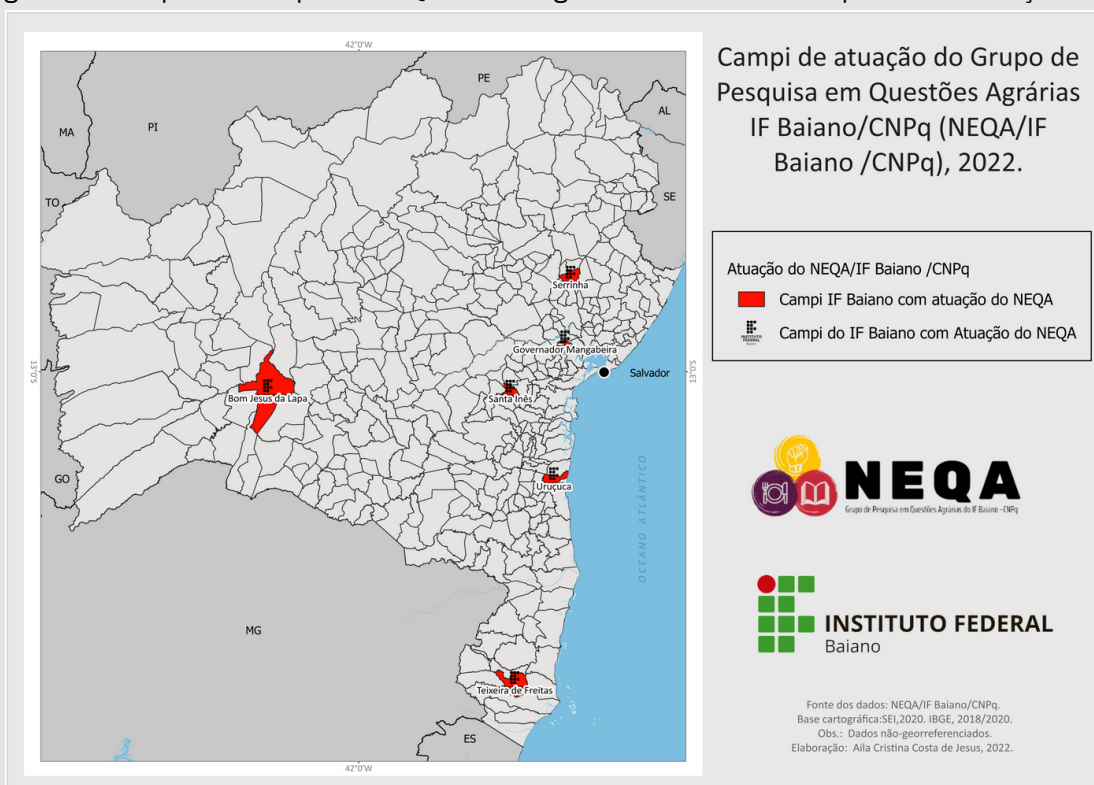
Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 6 |
| Perfil socioeconômico e fundiário do Brasil: apontamentos sobre o estado da Bahia | 12 |
| Nexos entre a questão agrária e os parlamentares que representam a Bahia na Câmara dos Deputados 56ª legislatura (2019-2023) | 19 |
| Considerações finais..... | 45 |
| Referências | 50 |
| Apêndices | 54 |

Apresentação

Questão agrária e produção do espaço – Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2023 é uma publicação do Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, mais conhecido como NEQA-IF Baiano/CNPq. O Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano é formado por professores, técnicos administrativos, estudantes (do ensino médio integrado ao técnico, graduação e pós-graduação lato sensu), egressos e membros da comunidade externa dos campi de Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Santa Inês, Serrinha, Teixeira de Freitas e Uruçuca (Figura 1).

Figura 01. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias IF Baiano/CNPq: área de atuação (2022)



Fonte: IBGE, 2018/2020.

Elaboração: Aila Cristina Costa de Jesus, 2023.

O Núcleo de Estudos em Questões Agrárias (NEQA) desenvolve atividades no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) Campus Santa Inês desde 2011. Em junho de 2012, sua criação foi oficializada mediante cadastro no antigo Núcleo de Extensão do Campus. Desde então, o Núcleo segue desenvolvendo suas atividades com base no Regulamento dos Grupos/Núcleos de Estudos do IF Baiano Campus Santa Inês, normatizado pela Portaria nº. 027, de 11 de abril de 2016. Dessa forma, no âmbito do Campus Santa Inês, o NEQA vem sendo reconstituído continuamente através da Portaria nº. 016, de 27 de fevereiro de 2018; Portaria nº. 157, de 17 de setembro de 2018; Portaria nº. 34, de 22/04/2020; Portaria nº. 87, de 16 de setembro de 2022; Portaria nº. 11, de 28 de fevereiro de 2023; e Portaria nº. 99, de 20 de outubro de 2023.

Em fevereiro de 2018, em decorrência do processo de qualificação dos seus integrantes e da expansão do Núcleo para além do Campus Santa Inês, foi solicitado o registro do NEQA no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que, por sua vez, é vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Em consonância com o perfil esperado pelo CNPq/MCT, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPE) do IF Baiano cadastrou o Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano no Diretório dos Grupos de Pesquisa/CNPq.



O IF Baiano possui 82 Grupos de Pesquisa com registro no CNPq e que são normatizados pela Resolução do Conselho Superior (Consup)/IF Baiano nº. 188 de 23 de fevereiro de 2022. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/porta/pesquisa/grupos-de-pesquisa/>>. Acesso em 2 ago. 2022.

Para saber mais sobre o NEQA-IF Baiano/CNPq, conferir [aqui](#).

O objetivo do NEQA-IF Baiano/CNPq, é analisar o processo de (re)produção do espaço geográfico no campo em suas distintas temporalidades, espacialidades e territorialidades. Para dar conta dessa intencionalidade, o Grupo está organizado em quatro linhas de pesquisa criadas a partir de 2018, são elas:

Educação
do/no
Campo

Tem o propósito de compreender as relações entre a questão agrária no Brasil e a educação; analisar o papel dos movimentos sociais na luta pelo acesso e pela reconfiguração de uma outra concepção de Educação do/no Campo; refletir sobre programas instituídos no campo brasileiro;

Educação
Popular,
Educação de
Jovens e Adultos
e Movimentos
Sociais.

Tem o propósito de congrega estudos que se voltam para as complexas relações entre essas áreas tendo como escopo a Questão Agrária com a intenção de refletir sobre o amplo e diverso conjunto de temas que propõem olhar para os movimentos sociais rurais e urbanos, os sujeitos populares, as lutas das pessoas trabalhadoras e a questão de gênero e sexualidade;


Expressões e
materialidades
da Questão
Agrária

Tem o propósito de problematizar os conflitos sócioterritoriais relacionados ao acesso e as disputas pelos bens da natureza, tais como: formas de acesso à terra; formas socioespaciais de produção de alimentos e de criação de animais; papel do sistema eleitoral e da representação política na produção do espaço; forma como o currículo dos cursos de formação de professores e da educação básica abordam as dimensões da questão agrária;

Territorialização
do capital e
resistência
camponesa

Tem o propósito de compreender as distintas formas de produção/reprodução social no campo refletindo sobre as estratégias do capital e as formas de resistência dos sujeitos populares.

Considerando que os sistemas eleitorais e a decisão dos eleitores afetam a produção do espaço, é necessário que as instituições que ofertam ensino-pesquisa-extensão – como o Instituto Federal Baiano – e seus grupos de pesquisa – como o NEQA-IF Baiano/CNPq – construam propostas de natureza científica fomentando a educação para a democracia como ato contínuo, favorecendo, assim, como tão bem colocou Santos (2012), a construção de espaços políticos que ultrapassem o dia das eleições e as campanhas eleitorais. Ademais, é importante que pesquisadores e estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação compreendam aquilo que Porto-Gonçalves (2020) qualificou como relações sociais e de poder que constituem os diferentes grupos/classes que se põem em disputa pela representação política. E, fundamentalmente, é preciso que as instituições e os grupos de pesquisa se empenhem em tornar acessíveis, para a comunidade interna, mas sobretudo para a externa, as pautas e as nuances da correlação das forças políticas que se colocam nas eleições majoritárias e locais.

 Neste sentido, o NEQA-IF Baiano/CNPq vem propondo e executando projetos articulados de ensino-pesquisa-extensão que problematizam a produção/reprodução do espaço agrário, especialmente a partir da reflexão sobre o papel da participação política e do comportamento eleitoral na produção, organização e diferenciação do espaço.

Em setembro de 2018, durante a Assembleia de Base do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica Profissional (SINASEFE) Seção IF Baiano Santa Inês, foi aprovada a proposta de realização da **Roda de Conversa: a educação nas propostas dos candidatos à presidência nas eleições 2018**. A atividade, realizada no Auditório do *Campus* no dia 3 de outubro, contou com a defesa das propostas dos 13 presidenciáveis, o que foi feito por estudantes, professores, técnicos administrativos e egressos¹.

Essa atividade motivou o NEQA-IF Baiano/CNPq a tratar as implicações do processo eleitoral na produção do espaço. A primeira iniciativa nesta linha ocorreu, em 2019, com a pesquisa **Geografando os parlamentares baianos: legislatura 2015-2018 e a produção do espaço agrário** cadastrada na Coordenação de Pesquisa do IF Baiano Campus Santa Inês e realizada sem financiamento².

Em outubro de 2020, o Grupo de Pesquisa realizou a atividade de extensão intitulada **Roda de Conversas Virtuais – Eleições municipais 2020: novas regras e o papel dos partidos políticos na produção do espaço agrário**. A **Roda de Conversas Virtuais** ocorreu no dia 20 de outubro de 2020 na Plataforma RNP e contou com a participação 33 pessoas da comunidade interna/externa do IF Baiano Santa Inês.

A atividade foi dividida em cinco momentos, a saber: a) apresentação do processo de construção da atividade com a exposição de Aline dos Santos Lima (mediadora); b) apresentação sobre o tema **Democracia e eleições: panorama e regras eleitorais** com a exposição de Gilberto Ferreira Sena Júnior (palestrante e então Técnico em Assuntos Educacionais do IF Baianos *Campus* Governador Mangabeira) que abordou sobre as regras eleitorais e as orientações programáticas das posições políticas dos partidos brasileiros; c) apresentação da situação socioeconômica e das candidaturas ao Legislativo/Executivo no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá enfatizando os municípios de Itaquara Jiquiriçá, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra, com a exposição de Clóvis Costa dos Santos (debatedor); d) discussão ampliada e encaminhamento sobre a posição do coletivo frente a necessidade de realização de controle social sobre as ações do Legislativo/Executivo no Vale do Jiquiriçá.

Entre novembro de 2020 e março de 2021, professores pesquisadores³ do *Campus* Santa Inês ministram o componente **Geografia política das eleições** de forma remota⁴ para discentes do Curso de Licenciatura em Geografia.

Essas experiências solidificaram discussões que vem sendo travadas pelo Grupo de Pesquisa ao longo de sua trajetória ao mesmo tempo em que apontaram questões que carecem de problematização e aprofundamento, como as relações que são forjadas na prática social a partir das intencionalidades dos sujeitos que assumem o papel de defender, gerir, estabelecer e executar os interesses da sociedade nas democracias representativas.

Esse contexto subsidiou a construção coletiva e a submissão/aprovação de dois projetos de pesquisa científica. O primeiro, com vigência entre outubro de 2021 e setembro de 2022, foi o projeto **Geografia do voto: eleições 2020 e a produção do espaço agrário no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá-Bahia** aprovado no Edital n.º 49, de 21 de maio de 2021 – Concessão de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IF Baiano) – Chamada Interna PROPES Nº 02/2021.

O outro projeto – com vigência entre outubro de 2021 e setembro de 2022 e que origina o primeiro volume do periódico **Questão Agrária e produção do espaço –**, intitula-se **Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário**, aprovado pelo Edital n.º 105, de 16 de agosto de 2021 – Concessão de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IF Baiano) – Chamada Interna PROPES Nº 08/2021.

O projeto **Geografando os parlamentares federais baianos** foi realizado em quatro etapas concomitantes:

Formação

Formação da equipe executora⁵ através de reuniões de acompanhamento/avaliação do plano de trabalho do Projeto, bem como do processo de seleção, leitura e discussão de referenciais que abordam o tema da questão agrária – tais como Germani (2005; 2021), Stedile (2011; 2012), Castilho (2012; 2018) e Indriunas & Castilho (2021) – e da representação política/eleições – a partir de Castro (2005). Além disso, se recorreu tanto a consulta e o estudo de normativas – Brasil (1988; 1994; 1995; 1997; 2005; 2009) – quanto de documentos institucionais – especialmente as páginas eletrônicas da Câmara dos Deputados, Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e do Instituto Pensar Agro (IPA) – com o propósito de entender o funcionamento da estrutura da representação política no país e subsidiar a compreensão sobre os territórios em disputa no parlamento.

Levantamento e sistematização

Levantamento e sistematização de dados com o intuito de compor o perfil socioeconômico e fundiário do estado da Bahia. Para tanto, se recorreu a base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) através do portal Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) e do Censo Agropecuário 2017. Além disso, se utilizou a base de dados disponível no portal do Grupo de Pesquisa GeografAR⁶ que sistematiza informações, dentre outras, sobre as formas de acesso à terra e a estrutura fundiária do estado da Bahia.

Levantamento e sistematização do perfil dos deputados federais eleitos pelo estado da Bahia para o mandato 2019-2023. Ou seja, informações sobre nome completo, nome na urna, data de nascimento/idade, gênero, cor/raça, estado civil, nacionalidade/naturalidade, grau de instrução e ocupação. Com base nas exigências da normativa que estabelece regras as eleições se buscou, ainda, informações como filiação partidária; composição de coligações; limite legal de gastos; e declaração de bens (BRASIL, 1997). Para tanto, se consultou e sistematizou dados a partir dos registros das candidaturas realizadas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e divulgadas na página eletrônica Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais do Tribunal.

Identificação e sistematização da participação dos deputados federais eleitos pelo estado da Bahia para o mandato 2019-2023 nas comissões da Câmara. Para tanto, se procedeu a consulta e a sistematização de dados e informações realizadas junto aos portais do TSE e da Câmara dos Deputados com a intencionalidade observar nexos entre os parlamentares baianos e a questão agrária.

Com isso, foi observado a vinculação com o espaço rural a partir da ocupação; da associação com entidades/movimentos sociais/organizações; e da participação/votação/proposição em pautas relacionadas a dinâmica do campo. Em outras palavras, se buscou observar se e como os parlamentares abordam/propõem algum aspecto relacionado as expressões da questão agrária que, no século XXI, assume distintas nuances relacionadas aos sujeitos e/ou dinâmicas do/no espaço rural, a saber: agricultura familiar; assentamentos de reforma agrária; educação do campo; grandes obras e projetos de investimento/desenvolvimento (tais como barragem, eólica, ferrovia, mineração, rodovia); populações indígenas; populações ribeirinhas; populações quilombolas; e como pautam a produção de alimentos buscando observar se incentivam a utilização de insumos químicos (agrotóxicos) ou práticas alternativas de produção.

Dessa forma, o presente trabalho se estrutura nas seguintes partes:

1

Perfil socioeconômico e fundiário do Brasil: apontamentos sobre o estado da Bahia

2

Nexos entre a questão agrária e os parlamentares que representam a Bahia na Câmara dos Deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

Perfil socioeconômico e fundiário do Brasil: apontamentos sobre o estado da Bahia

Parte-se do pressuposto teórico de que o espaço é intrinsecamente político, sendo tanto uma arena de conflitos quanto das normas que permitem o seu controle institucional (CASTRO, 2005). Nesse sentido, o direito ao sufrágio representa, ainda que indiretamente, um certo controle sobre a produção do espaço, uma vez que o voto nas eleições majoritárias⁷ no Brasil seleciona, dentre outros, as mulheres e os homens responsáveis por legislar e fiscalizar⁸. Logo, podemos afirmar que os deputados compõem o grupo dos responsáveis por escolher a ação que vai realizar no espaço. Em outros termos, eles são “decididores”, aqueles que podem “escolher o que vai ser difundido e, muito mais, aquele capaz de escolher a ação” que vai se realizar no espaço (SANTOS, 1997, p. 65).

É importante salientar que o espaço geográfico

“é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como um quadro único no qual a história se dá”, ou seja, interação “como processo e como resultado”. (SANTOS, 1997, p. 51-52).

De um lado, “os sistemas de objetos condicionam a forma como se dão as ações e, de outro lado, o sistema de ações leva à criação de objetos novos ou se realiza sobre objetos preexistentes. É assim que o espaço encontra a sua dinâmica e se transforma” (SANTOS, 1997, p. 51-52).

Para se compreender o espaço no âmbito da Geografia com vistas a apreender sua relação com a sociedade é preciso recorrer as categorias de análise. Neste sentido, recorreremos a categoria território. Na medida em que a sociedade manifesta a intenção de se apoderar do espaço há um processo de conformação do território. O território é, portanto, um espaço onde se projetou um trabalho e que está marcado por relações de poder.

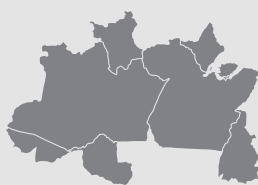
Toda a sociedade produz território. O Estado brasileiro – através do Executivo e do Legislativo – produz território quando formula e executa políticas agrícolas e agrárias. Também produz território uma corporação que se instala em países periféricos – como o Brasil – para produzir e comercializar agroquímicos em decorrência da permissividade da legislação. O território também é produzido por agricultores que produzem, processam e comercializam a partir dos estímulos e incentivos de atos normativos propostos por deputados.



O Brasil é um país com uma extensão territorial de 8.515.759,08 km² dividido em cinco grandes regiões (Quadro 1): Norte (3.853.840,88 km²), Centro-Oeste (1.606.234,47 km²), Nordeste (1.554.291,10 km²), Sudeste (924.608,85 km²)⁹ e Sul (576.783,78 km²). Na condição de República Federativa, o país é formado pela união de 1 Distrito Federal (DF) e 26 Estados (Quadro 1)¹⁰ que juntos abarcam 5.570 municípios e reúne uma população de 190.755.799 pessoas¹¹.

Quadro 1 – Brasil: características socioespaciais do DF e dos Estados da federação

Região Norte



| Norte | | | | | | | | |
|-----------|-------------|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|---|------------|--|--|
| Estados | Capital | Gentílico | Área km ² (2020) | População estimada (2021) | Densidade Demográfica (hab/km ² em 2010) | IDH (2010) | Rendimento mensal domiciliar per capita (2020) | Governador/partido 2019-2022 |
| Acre | Rio Branco | Acriano | 164.173,431 | 906.876 | 4,47 | 0,663 | R\$917 | Gladson de Lima Cameli (PP) |
| Amapá | Macapá | Amapaense | 142.470,762 | 877.613 | 4,69 | 0,708 | R\$893 | Antonio Waldez Góes da Silva (PDT) |
| Amazonas | Manaus | Amazonense | 1.559.167,878 | 4.269.995 | 2,23 | 0,674 | R\$852 | Wilson Miranda Lima (PSC) |
| Pará | Belém | Paraense | 1.245.870,707 | 8.777.124 | 6,07 | 0,646 | R\$883 | Helder Zahluth Barbalho (MDB) |
| Rondônia | Porto Velho | Rondoniense ou rondoniano | 237.765,347 | 1.815.278 | 6,58 | 0,690 | R\$1.169 | Marcos José Rocha dos Santos (PSL) |
| Roraima | Boa Vista | Roraimense | 223.644,527 | 652.713 | 2,01 | 0,707 | R\$983 | Antônio Oliverio Garcia de Almeida (PSL) |
| Tocantins | Palmas | Tocantinense | 277.423,630 | 1.607.363 | 4,98 | 0,699 | R\$1.060 | Mauro Carlesse (PHS) |

Continuação....

Região Nordeste



Nordeste

| Estados | Capital | Gentílico | Área km ² (2020) | População estimada (2021) | Densidade Demográfica (hab/km ² em 2010) | IDH (2010) | Rendimento mensal domiciliar per capita (2020) | Governador/partido 2019-2022 |
|---------------------|-------------|--|-----------------------------|---------------------------|---|------------|--|---|
| Alagoas | Maceió | Alagoano | 27.830,656 | 3.365.351 | 112,33 | 0,631 | R\$796 | José Renan Vasconcelos Calheiros Filho (PMDB) |
| Bahia | Salvador | Baiano | 564.760,427 | 14.985.284 | 24,82 | 0,660 | R\$ 965 | Rui Costa dos Santos (PT) |
| Ceará | Fortaleza | Cearense | 148.894,442 | 9.240.580 | 56,76 | 0,682 | R\$ 1.028 | Camilo Sobreira de Santana (PT) |
| Maranhão | São Luís | Maranhense | 329.651,495 | 7.153.262 | 19,81 | 0,639 | R\$676 | Flávio Dino de Castro e Costa (PCdoB) |
| Paraíba | João Pessoa | Paraibano | 56.467,242 | 4.059.905 | 66,70 | 0,658 | R\$892 | João Azevedo Lins Filho (PSB) |
| Pernambuco | Recife | Pernambucano | 98.067,880 | 9.674.793 | 89,63 | 0,673 | R\$897 | Paulo Henrique Saraiva Câmara (PSB) |
| Piauí | Teresina | Piauiense | 251.755,485 | 3.289.290 | 12,40 | 0,646 | R\$859 | José Wellington Barroso de Araújo Dias (PT) |
| Rio Grande do Norte | Natal | Potiguar, nordestino-rio-grandense, rio-grandense-do-norte | 52.809,601 | 3.560.903 | 59,99 | 0,684 | R\$1.077 | Maria de Fátima Bezerra (PT) |
| Sergipe | Aracaju | Sergipano ou sergipense | 21.938,184 | 2.338.474 | 94,35 | 0,665 | R\$1.028 | Belivaldo Chagas Silva (PSD) |

Região Centro-oeste



Centro-oeste

| Estados | Capital | Gentílico | Área km ² (2020) | População estimada (2021) | Densidade Demográfica (hab/km ² em 2010) | IDH (2010) | Rendimento mensal domiciliar per capita (2020) | Governador/partido |
|--------------------|--------------|---|-----------------------------|---------------------------|---|------------|--|-----------------------------------|
| DF | Brasília | Brasiliense | 5.760,784 | 3.094.325 | 444,07 | 0,824 | R\$2.475 | Ibaneis Rocha Barros Júnior (MDB) |
| Goiás | Goiânia | Goiano | 340.242,854 | 7.206.589 | 17,65 | 0,735 | R\$1.258 | Ronaldo Ramos Caiado (DEM) |
| Mato Grosso | Cuiabá | Mato-grossense | 903.207,050 | 3.567.234 | 3,36 | 0,725 | R\$1.401 | Mauro Mendes Ferreira (DEM) |
| Mato Grosso do Sul | Campo Grande | Sul-mato-grossense ou mato-grossense-do-sul | 357.147,994 | 2.839.188 | 6,86 | 0,729 | R\$1.488 | Reinaldo Azambuja Silva (PSDB) |

Região Sudeste



| Sudeste | | | | | | | | |
|----------------|----------------|-------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---|------------|--|--|
| Estados | Capital | Gentílico | Área km ² (2020) | População estimada (2021) | Densidade Demográfica (hab/km ² em 2010) | IDH (2010) | Rendimento mensal domiciliar per capita (2020) | Governador/partido 2019-2022 |
| Espírito Santo | Vitória | Capixaba ou espírito-santense | 46.074,447 | 4.108.508 | 76,25 | 0,740 | R\$1.347 | José Renato Casagrande (PSB) |
| Minas Gerais | Belo Horizonte | Mineiro | 586.513,993 | 21.411.923 | 33,41 | 0,731 | R\$1.314 | Romeu Zema Neto (NOVO) |
| Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | Fluminense | 43.750,426 | 17.463.349 | 365,23 | 0,761 | R\$1.723 | Cláudio Bomfim de Castro e Silva (PL) |
| São Paulo | São Paulo | Paulista | 248.219,481 | 46.649.132 | 166,25 | 0,783 | R\$1.814 | João Agripino da Costa Dória Júnior (PSDB) |

Região Sul



| Sul | | | | | | | | |
|-------------------|---------------|------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---|------------|--|--|
| Estados | Capital | Gentílico | Área km ² (2020) | População estimada (2021) | Densidade Demográfica (hab/km ² em 2010) | IDH (2010) | Rendimento mensal domiciliar per capita (2020) | Governador/partido 2019-2022 |
| Paraná | Curitiba | Paranaense | 199.298,982 | 11.597.484 | 52,40 | 0,749 | R\$1.508 | Carlos Roberto Massa Júnior (PSD) |
| Rio Grande do Sul | Porto Alegre | Gaúcho ou sul-rio-grandense | 281.707,149 | 11.466.630 | 39,79 | 0,746 | R\$1.759 | Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite (PSDB) |
| Santa Catarina | Florianópolis | Catarinense ou barriga-verde | 95.730,684 | 7.338.473 | 65,29 | 0,774 | R\$1.632 | Carlos Moisés da Silva (PSL) |

Fonte: IBGE (2021).

Elaboração: Thaissa Soares Oliveira.



Um dos estados da República Federativa do Brasil é a Bahia que, por sua vez, é formado por 417 municípios¹². Com base no Censo Populacional (IBGE, 2010), o estado da Bahia é o quarto estado brasileiro mais populoso, reunindo 14.016.906 pessoas. A população baiana é majoritariamente urbana – 72% da população vive nas cidades (10.102.476 pessoas) e 28% permanece no campo (3.914.430 pessoas) (IBGE, 2010).

Contudo, entendemos que as atividades agropecuárias constituem uma importante fonte de trabalho e renda para o povo baiano. Assim, não seria aventurado afirmar que parte significativa da população, tanto do campo quanto da cidade, realizam suas condições materiais de existência a partir da produção agrícola através do trabalho realizado em um dos 762.848 estabelecimentos agropecuários compreendendo uma área de 28.020.859 hectares. Em aproximadamente 19% desses quase 800 mil estabelecimentos rurais se utiliza agrotóxicos, o que é realizado pelas 2.106.127 pessoas que estão ocupadas nos mesmos¹³ (Quadro 2).

Quadro 2 – Brasil: panorama agropecuário do DF e dos Estados da federação

| Nordeste | | | | | | | | |
|---------------------|--------------------------------------|---------------------------|---------------|--------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| Estados | Nº de estabelecimentos agropecuários | Área dos estabelecimentos | Área irrigada | Área irrigada | Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários | Uso de agrotóxicos: utilizou (%) | Uso de agrotóxicos: usa, mas não precisou utilizar (%) | Uso de agrotóxicos: não utilizou (%) |
| | | (hectares) | (hectares) | (nº de estabelecimentos) | | | | |
| Alagoas | 98.542 | 1.636.712 | 151.165 | 6.221 | 326.913 | 30% | 3% | 67% |
| Bahia | 762.848 | 28.020.859 | 405.724 | 93.595 | 2.106.127 | 16% | 3% | 81% |
| Ceará | 394.330 | 6.908.179 | 222.900 | 29.518 | 928.646 | 32% | 3% | 65% |
| Maranhão | 219.765 | 12.238.489 | 64.466 | 7.075 | 692.870 | 26% | 3% | 62% |
| Paraíba | 163.218 | 3.424.540 | 97.514 | 19.228 | 424.116 | 31% | 4% | 65% |
| Pernambuco | 281.688 | 4.471.219 | 190.299 | 39.429 | 779.727 | 22% | 3% | 75% |
| Piauí | 245.601 | 10.009.858 | 33.368 | 14.892 | 670.321 | 19% | 3% | 78% |
| Rio Grande do Norte | 63.452 | 2.723.148 | 61.189 | 9.525 | 213.883 | 33% | 4% | 63% |
| Sergipe | 93.275 | 1.460.860 | 29.104 | 8.450 | 234.161 | 28% | 3% | 69% |

| Sudeste | | | | | | | | |
|----------------|--------------------------------------|---------------------------|---------------|--------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| Estados | Nº de estabelecimentos agropecuários | Área dos estabelecimentos | Área irrigada | Área irrigada | Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários | Uso de agrotóxicos: utilizou (%) | Uso de agrotóxicos: usa, mas não precisou utilizar (%) | Uso de agrotóxicos: não utilizou (%) |
| | | (hectares) | (hectares) | (nº de estabelecimentos) | | | | |
| Espírito Santo | 108.014 | 3.246.763 | 364.465 | 46.775 | 357.258 | 59% | 4% | 37% |
| Minas Gerais | 607.557 | 38.168.688 | 1.119.842 | 64.607 | 1.836.353 | 27% | 2% | 71% |
| Rio de Janeiro | 65.224 | 2.375.373 | 49.606 | 16.601 | 160.571 | 24% | 1% | 75% |
| São Paulo | 188.620 | 16.512.145 | 1.127.622 | 33.589 | 833.195 | 40% | 2% | 58% |

Sul

| Estados | Nº de estabelecimentos agropecuários | Área dos estabelecimentos | Área irrigada | Área irrigada | Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários | Uso de agrotóxicos: utilizou (%) | Uso de agrotóxicos: usa, mas não precisou utilizar (%) | Uso de agrotóxicos: não utilizou (%) |
|-------------------|--------------------------------------|---------------------------|---------------|--------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| | | (hectares) | (hectares) | (nº de estabelecimentos) | | | | |
| Paraná | 305.154 | 14.741.967 | 155.798 | 16.574 | 846.642 | 61% | 2% | 37% |
| Rio Grande do Sul | 365.094 | 21.684.558 | 1.353.142 | 26.430 | 992.413 | 70% | 1% | 29% |
| Santa Catarina | 183.066 | 6.448.785 | 167.243 | 16.214 | 501.811 | 70% | 1% | 29% |

Centro-oeste

| Estados | Nº de estabelecimentos agropecuários | Área dos estabelecimentos | Área irrigada | Área irrigada | Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários | Uso de agrotóxicos: utilizou (%) | Uso de agrotóxicos: usa, mas não precisou utilizar (%) | Uso de agrotóxicos: não utilizou (%) |
|--------------------|--------------------------------------|---------------------------|---------------|--------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| | | (hectares) | (hectares) | (nº de estabelecimentos) | | | | |
| DF | 5.246 | 257.047 | 25.626 | 2.726 | 21.791 | 43% | 2% | 55% |
| Goiás | 152.174 | 26.275.245 | 492.390 | 8.191 | 490.612 | 24% | 2% | 74% |
| Mato Grosso | 118.679 | 54.922.850 | 155.775 | 4.744 | 422.453 | 39% | 5% | 57% |
| Mato Grosso do Sul | 71.164 | 30.549.179 | 54.114 | 2.574 | 254.971 | 21% | 2% | 76% |

Norte

| Estados | Nº de estabelecimentos agropecuários | Área dos estabelecimentos | Área irrigada | Área irrigada | Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários | Uso de agrotóxicos: utilizou (%) | Uso de agrotóxicos: usa, mas não precisou utilizar (%) | Uso de agrotóxicos: não utilizou (%) |
|-----------|--------------------------------------|---------------------------|---------------|--------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------------|
| | | (hectares) | (hectares) | (nº de estabelecimentos) | | | | |
| Acre | 37.356 | 4.232.700 | 1.826 | 1.130 | 126.514 | 20% | 2% | 78% |
| Amapá | 8.507 | 1.506.294 | 59.034 | 1.417 | 31.098 | 12% | 1% | 87% |
| Amazonas | 80.959 | 4.018.578 | 7.860 | 5.745 | 330.719 | 12% | 1% | 87% |
| Pará | 281.699 | 28.419.453 | 103.343 | 14.370 | 979.648 | 15% | 3% | 82% |
| Rondônia | 91.438 | 9.219.883 | 38.748 | 8.482 | 270.812 | 49% | 6% | 45% |
| Roraima | 16.846 | 2.636.279 | 14.986 | 1.997 | 67.070 | 14% | 2% | 83% |
| Tocantins | 63.808 | 15.180.162 | 147.096 | 2.280 | 204.430 | 23% | 14% | 74% |

Fonte: IBGE (2021).

Elaboração: Thaissa Soares Oliveira.

Na medida em que parcela significativa da população produz sua existência a partir do trabalho no campo é importante observar a produção do espaço geográfico e as relações de poder que são forjadas (território) em torno do uso, da posse e da propriedade da terra. Tais aspectos constituem a chamada questão agrária que, à luz da Geografia (Agrária), pode ser compreendida como a forma que os distintos e antagônicos grupos sociais atuam e se apropriam dos bens da natureza, em especial a terra, mas, também a água, o ar, a biodiversidade, a energia solar, os minerais e os ventos (GERMANI 2005; 2021; STEDILE, 2011; 2012).

Na Bahia, é possível constatar a permanência da questão agrária na medida em que alguns poucos sujeitos/grupos sociais detém o poder (propriedade privada) de se apropriar de grandes porções de terra e de toda riqueza natural que a mesma contém, seja no solo, subsolo ou na superfície. Em outras palavras, a concretude da questão agrária pode ser notada nos conflitos gerados pela concentração da propriedade da terra. Basta observar que a moda na série história 1920-2006 para o Índice de Gini¹⁴ é “forte a muito forte” e que esse indicador no Censo Agropecuário 2006, atingiu a maior marca (0,838) desde 1920, período em que esses dados não eram devidamente confiáveis pela fragilidade na coleta (GERMANI, 2010).

Esse processo decorre da trajetória histórica e social que forjou as bases para o estabelecimento da estrutura e da organização do espaço rural no Brasil, o que foi orientada por um processo de apropriação privada da natureza que garantiu e fortaleceu a concentração da estrutura fundiária como monopólio de classe, enquanto se produziu um elevado número de trabalhadores rurais sem-terra em um país com dimensões continentais (GERMANI, 2005).

Nexos entre a questão agrária e os parlamentares que representam a Bahia na Câmara dos Deputados 56° legislatura (2019-2023)

Considerando a natureza política do espaço e a diversidade de sujeitos sociais que compõem o estado da Bahia – de um lado, fazendeiros e empresários, do outro, camponeses com suas múltiplas diversidades, ou seja, indígenas, pequenos agricultores, posseiros, ribeirinhos, quilombolas e trabalhadores sem-terra – é pertinente analisar os nexos entre a questão agrária e a ação parlamentar na Câmara dos Deputados.

De acordo com o Artigo 45° da Constituição Federal de 1988 e com a Lei Complementar nº 78/1993, a Câmara dos Deputados é composta por 513 parlamentares eleitos em número proporcional à população de cada Estado e do Distrito Federal, sendo que cada unidade da federação pode eleger entre 8 e 70 deputados (BRASIL, 1988; BRASIL, 1994). A Bahia, na condição de quarto estado brasileiro mais populoso (reúne 14.016.906 pessoas), conseqüentemente, ocupa a quarta posição em número de deputados na 56° legislatura (2019-2023), ou seja, é representado por 39 parlamentares.

Antes de avançar na análise é preciso destacar que, para se candidatar, os políticos precisam se filiar a um partido. Com base no Artigo 1° da Lei 9.096/1995¹⁵, um partido político é uma pessoa jurídica de direito privado que “destina-se a assegurar, no interesse do regime democrático, a autenticidade do sistema representativo e a defender os direitos fundamentais definidos na Constituição Federal” (BRASIL, 1995). Atualmente, o Brasil possui 32 partidos políticos registrados no TSE¹⁶ (Quadro 3).

Quadro 3 – Brasil: partidos políticos registrados no TSE (2022)

| Nº | Sigla | Nome | Deferimento | Presidente nacional | Legenda | Observações |
|----|-----------|----------------------------------|-------------|-----------------------------------|---------|---|
| 1 | AGIR | Agir | 22.02.1990 | Daniel S. Tourinho | 36 | TSE aprova mudança de nome do Partido Trabalhista Cristão (PTC) para Agir em 31/03/2022 |
| 2 | AVANTE | Avante | 11.10.1994 | Luis Henrique de Oliveira Resende | 70 | TSE aprova mudança de nome do Partido Trabalhista do Brasil (PTdoB) para Avante em 12/09/2017 |
| 3 | CIDADANIA | Cidadania | 19.03.1992 | Roberto João Pereira Freire | 23 | TSE aprova mudança de nome do Partido Popular Socialista (PPS) para Cidadania em 19/09/2019 |
| 4 | DC | Democracia Cristã | 05.08.1997 | José Maria Eymael | 27 | |
| 5 | MDB | Movimento Democrático Brasileiro | 30.06.1981 | Luiz Felipe Baleia Tenuto Rossi | 15 | TSE aprova mudança de nome do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) para MDB em 15/05/2018 |
| 6 | NOVO | Partido Novo | 15.09.2015 | Eduardo Rodrigo Fernandes Ribeiro | 30 | |
| 7 | PATRIOTA | Patriota | 19.06.2012 | Ovasco Roma Altimari Resende (1) | 51 | TSE aprova a incorporação do Partido Republicano Progressista (PRP) ao PATRIOTA em 28/03/2019 |

| Nº | Sigla | Nome | Deferimento | Presidente nacional | Legenda | Observações |
|----|---------------|--|-------------|--------------------------------------|---------|---|
| 8 | PCB | Partido Comunista Brasileiro | 09.05.1996 | Edmilson Silva Costa (2) | 21 | |
| 9 | PCdoB | Partido Comunista do Brasil | 23.06.1988 | Luciana Barbosa de Oliveira Santos | 65 | TSE aprova a incorporação do Partido Pátria Livre (PPL) ao PCdoB |
| 10 | PCO | Partido da Causa Operária | 30.09.1997 | Rui Costa Pimenta | 29 | |
| 11 | PDT | Partido Democrático Trabalhista | 10.11.1981 | Carlos Lupi | 12 | |
| 12 | PL | Partido Liberal | 19.12.2006 | Valdemar Costa Neto | 22 | TSE aprova mudança de nome do Partido da República (PR) para PL em 07/05/2019 |
| 13 | PMB | Partido da Mulher Brasileira | 29.09.2015 | Suêd Haidar Nogueira | 35 | |
| 14 | PMN | Partido da Mobilização Nacional | 25.10.1990 | Antonio Carlos Bosco Massarollo | 33 | |
| 15 | PODE | Podemos | 02.10.1997 | Renata Hellmeister de Abreu | 19 | TSE aprova a mudança de nome do Partido Trabalhista Nacional (PTN) para PODEMOS em 16/05/2017. TSE aprova a incorporação do Partido Humanista da Solidariedade (PHS) ao PODEMOS em 19/09/2019. |
| 16 | PP | Progressistas | 16.11.1995 | Claudio Cajado Sampaio (3) | 11 | |
| 17 | PROS | Partido Republicano da Ordem Social | 24.09.2013 | Euripedes Gomes de Macedo Junior (4) | 90 | |
| 18 | PRTB | Partido Renovador Trabalhista Brasileiro | 18.02.1997 | Julio Cezar Fidelix Cruz (5) | 28 | |
| 19 | PSB | Partido Socialista Brasileiro | 01.07.1988 | Carlos Roberto Siqueira de Barros | 40 | |
| 20 | PSC | Partido Social Cristão | 29.03.1990 | Everaldo Dias Pereira | 20 | |
| 21 | PSD | Partido Social Democrático | 27.09.2011 | Gilberto Kassab | 55 | |
| 22 | PSDB | Partido da Social Democracia Brasileira | 24.08.1989 | Bruno Cavalcanti de Araújo | 45 | |
| 23 | PSOL | Partido Socialismo e Liberdade | 15.09.2005 | Juliano Medeiros | 50 | |
| 24 | PSTU | Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado | 19.12.1995 | José Maria de Almeida | 16 | |
| 25 | PT | Partido dos Trabalhadores | 11.02.1982 | Gleisi Helena Hoffmann | 13 | |
| 26 | PTB | Partido Trabalhista Brasileiro | 03.11.1981 | Kassyo Santos Ramos (6) | 14 | |
| 27 | PV | Partido Verde | 30.09.1993 | José Luiz de França Penna | 43 | |
| 28 | REDE | Rede Sustentabilidade | 22.09.2015 | Heloísa Helena Lima de Moraes | 18 | |
| 29 | REPUBLICANOS | Republicanos | 25.08.2005 | Marcos Antonio Pereira | 10 | TSE aprova mudança de nome do Partido Republicano Brasileiro (PRB) para Republicanos em 15/08/2019 |
| 30 | SOLIDARIEDADE | Solidariedade | 24.09.2013 | Paulo Pereira da Silva | 77 | |
| 31 | UNIÃO | União Brasil | 08.02.2022 | Luciano Caldas Bivar | 44 | TSE aprova o registro do partido União resultante da fusão do DEM e PSL em 08/02/2022 |
| 32 | UP | Unidade Popular | 10.12.2019 | Leonardo Pericles Vieira Roque | 80 | |

(1) Vice-presidente no exercício da presidência (Pet 0600319-75.2021.6.00.0000).

(2) Nos termos do § 1º do art. 58 do estatuto do PCB, para fins jurídicos e institucionais, os cargos de Secretário-Geral do Comitê Central e de Secretário Político dos Comitês Regionais e Municipais equiparam-se ao de Presidente do Comitê respectivo.

(3) Presidente em exercício.

(4) 0600666-74.2022.6.00.0000.

(5) Petição Cível 0600739-46.2022.6.00.0000.

(6) Presidente exercício Processo SEI nº 2021.00.000010465-5.

Fonte: TSE (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

É importante, ainda, salientar que a Lei n. 9.504/1997 estabelece normas para as eleições (BRASIL, 1997). A norma, ao tratar do registro de candidatos, indica o seguinte:

Art. 11. Os partidos e coligações solicitarão à Justiça Eleitoral o registro de seus candidatos até as dezenove horas do dia 15 de agosto do ano em que se realizarem as eleições.

§ 1º O pedido de registro deve ser instruído com os seguintes documentos:

I - cópia da ata a que se refere o art. 8º;

II - autorização do candidato, por escrito;

III - prova de filiação partidária;

IV - declaração de bens, assinada pelo candidato;

V - cópia do título eleitoral ou certidão, fornecida pelo cartório eleitoral, de que o candidato é eleitor na circunscrição ou requereu sua inscrição ou transferência de domicílio no prazo previsto no art. 9º;

VI - certidão de quitação eleitoral;

VII - certidões criminais fornecidas pelos órgãos de distribuição da Justiça Eleitoral, Federal e Estadual;

VIII - fotografia do candidato, nas dimensões estabelecidas em instrução da Justiça Eleitoral, para efeito do disposto no § 1º do art. 59.

IX - propostas defendidas pelo candidato a Prefeito, a Governador de Estado e a Presidente da República¹⁷.



O pleito eleitoral realizado em outubro de 2018, envolveu 8.607 candidatos ao cargo de Deputado Federal (para 513 vagas)¹⁸ e 147.306.275 eleitores¹⁹ aptos a exercer a cidadania através do voto, ou seja, 77% da população segundo o Censo 2010.

Como resultado, a 56ª legislatura (2019-2023) da Câmara dos Deputados é formada por 436 homens (85%) e 77 mulheres (15%) distribuídos em 30 partidos (Figura 2), cujas principais bancadas partidárias são: PT (54 deputados), PSL (52 deputados), PP (38 deputados), PSD (35 deputados), MDB (34 deputados), PR (33 deputados), PSB (32 deputados), PRB (30 deputados), DEM (29 deputados), PSDB (29 deputados) e PDT (28 deputados)²⁰.

Deputados eleitos 436 homens (85%) e 77 mulheres (15%)

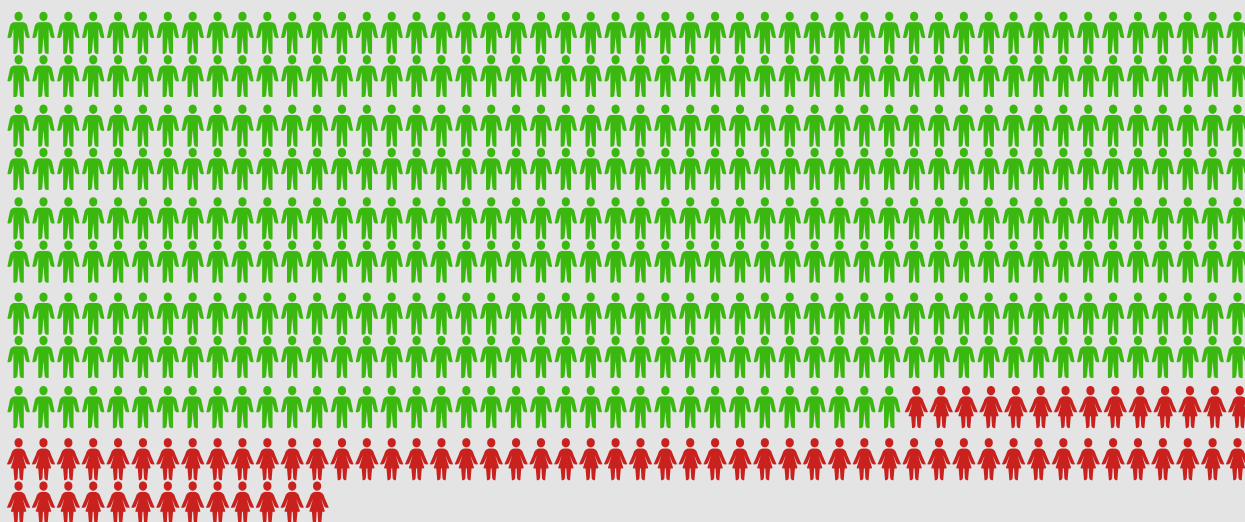
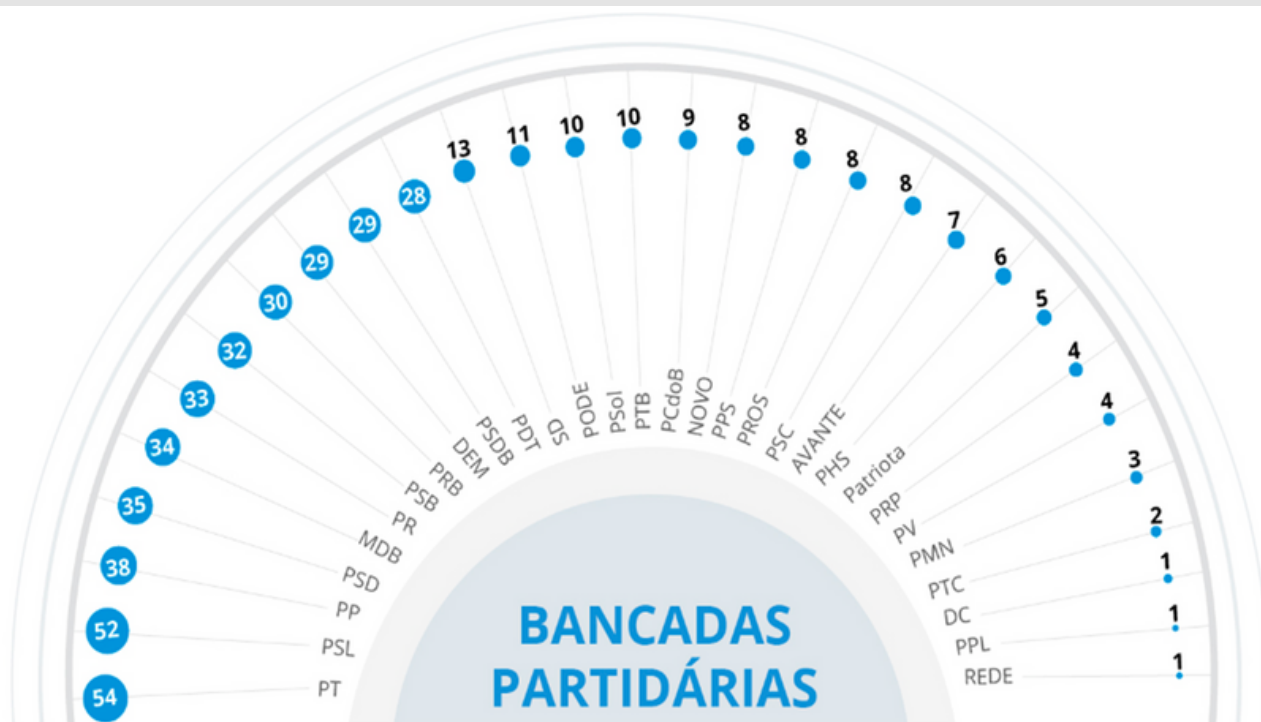


Figura 2 – Brasil: partidos políticos com deputados na Câmara (2019-2023)



Fonte: PCD (2022).

Em 2018, a Bahia elegeu 39 deputados federais para representar o estado na 56ª legislatura (2019-2023) distribuídos em 16 partidos: (Quadro 4).



PT (7 deputados)



PSD (5 deputados)



DEM (4 deputados)



PP (4 deputados)



AVANTE (2 deputados)



PCdoB (2 deputados)



PDT (2 deputados)



PHS (2 deputados)



PR (2 deputados)



PRP (2 deputados)



PSB (2 deputados)



PODE (1 deputado)



PPL (1 deputado)



PRP (1 deputado)



PSDB (1 deputado)



PSL (1 deputada)

Quadro 4 – Bahia: deputados federais eleitos em 2018 para a 56ª legislatura (2019-2023)

| Nº | Nome completo | Nome na urna | Partido |
|----|--|----------------------------|---------------------|
| 1 | Adolfo Viana de Castro Neto | Adolfo Viana | PSDB |
| 2 | Afonso Bandeira Florence | Afonso Florence | PT |
| 3 | Alex Marco Santana Sousa | Alex Santana | PDT* (REPUBLICANOS) |
| 4 | Alice Mazzuco Portugal | Alice Portugal | PCdoB |
| 5 | Anderson Machado de Jesus | Igor Kanário | PHS* (UNIÃO) |
| 6 | Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | Antônio Brito | PSD |
| 7 | Arthur de Oliveira Maia da Silva | Arthur Maia | DEM (UNIÃO) |
| 8 | Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | Cacá Leão | PP |
| 9 | Carlos Tito Marques Cordeiro | Tito | AVANTE |
| 10 | Charles Fernandes Silveira Santana | Charles Fernandes | PSD |
| 11 | Cláudio Sampaio Cajado | Cláudio Cajado | PP |
| 12 | Daniel Gomes de Almeida | Daniel Almeida | PCdoB |
| 13 | Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | Professora Dayane Pimentel | PSL (UNIÃO) |
| 14 | Elmar José Vieira Nascimento | Elmar Nascimento | DEM (UNIÃO) |
| 15 | Felix de Almeida Mendonça Júnior | Félix Mendonça Júnior | PDT |
| 16 | João Carlos Bacelar Batista | Bacelar | PODE* (PV) |
| 17 | João Carlos Paolilo Bacela Filho | João Carlos Bacelar | PR (PL) |
| 18 | João Inácio Ribeiro Roma Neto | João Roma | REPUBLICANOS* (PL) |
| 19 | Jorge José Santos Pereira Solla | Jorge Solla | PT |
| 20 | José Abílio Silva de Santana | Abílio Santana | PR* (PSC) |
| 21 | José Alves Rocha | José Rocha | PL* (UNIÃO) |
| 22 | José Cerqueira de Santana Neto | Zé Neto | PT |
| 23 | José Marcelo do Nascimento Nilo | Marcelo Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) |
| 24 | José Nunes Soares | José Nunes | PSD |
| 25 | Josias Gomes da Silva | Josias Gomes | PT |
| 26 | Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | Leur Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) |
| 27 | Lídice da Mata e Souza | Lídice da Mata | PSB |
| 28 | Manoel Isidorio de Santana Júnior | Pastor Sargento Isidório | AVANTE |
| 29 | Márcio Carlos Marinho | Márcio Marinho | PRB (REPUBLICANOS) |
| 30 | Mário Silvio Mendes Negromonte Júnior | Mário Negromonte Jr. | PP |
| 31 | Nelson Vicente Portela Pellegrino** | Pelegrino | PT |
| 32 | Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | Otto Alencar Filho | PSD |
| 33 | Paulo Velloso Dantas Azi | Paulo Azi | DEM (UNIÃO) |
| 34 | Raimundo Magalhães Costa | Raimundo Costa | PL* (PODE) |
| 35 | Ronaldo Carletto | Ronaldo Carletto | PP |
| 36 | Sérgio Luis Lacerda Brito | Sérgio Brito | PSD |
| 37 | Uldurico Alencar Pinto | Uldurico Junior | PROS* (MDB) |
| 38 | Valmir Carlos da Assunção | Valmir Assunção | PT |
| 39 | Waldenor Alves Pereira Filho | Waldenor Pereira | PT |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

** Renunciou ao mandato de Deputado Federal em 16/09/2021.

Fonte: TSE (2020).

Elaboração: Aline dos Santos Lima; Thaisa Soares Oliveira.

Ao longo da 56ª legislatura houve renúncia de mandato, o que ocorreu com o parlamentar Nelson Vicente Portela Pellegrino (PT). Nelson Pelegrino renunciou ao mandato de Deputado Federal em 16 de Setembro de 2021 para assumir o cargo de Secretário de Desenvolvimento Urbano, no Estado da Bahia, a partir de 28 de Novembro de 2019²¹. Conforme matéria do portal do jornal A Tarde, com a saída de Nelson Pelegrino da Câmara dos Deputados, quem assume é Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD)²².

Por outro lado, a página da Câmara dos Deputados informa que Paulo Magalhães assumiu, como suplente, o mandato de Deputado Federal, na Legislatura 2019-2023, a partir de 14 de Março de 2019. Afastou-se, em 2 de Outubro de 2019. Reassumiu, como suplente, em 28 de Novembro de 2019. Afastou-se, em 29 de Janeiro de 2021. Reassumiu, como suplente, em 4 de Fevereiro de 2021. Afastou-se, em 1 de Abril de 2022. Reassumiu, como suplente, em 2 de Maio de 2022. Afastou-se, em 9 de Novembro de 2022²³.

Ocorreu, também, a situação do deputado Joseildo Ribeiro Ramos (PT). Joseildo Ramos assumiu, como Suplente, o mandato de Deputado Federal, na Legislatura 2019-2023, a partir de 13 de Março de 2019. Afastou-se, em 22 de Outubro de 2019. Reassumiu, em 30 de Outubro de 2019. Foi efetivado, em 17 de Setembro de 2021²⁴. Outro caso é o de João Antônio Holanda Cladas (PROS). Dr João assumiu, como Suplente, o mandato de Deputado Federal, na Legislatura 2019-2023, a partir de 29 de Maio de 2020. Afastou-se, em 29 de Setembro de 2020²⁵. Outro caso semelhante foi o de Joceval Rodrigues dos Santos (PPS). Joceval Rodrigues, assumiu, como Suplente, o mandato de Deputado Federal, na Legislatura 2019-2023, a partir de 13 de Julho de 2022. Afastou-se, em 11 de Novembro de 2022²⁶. Não foi possível identificar quem eram os deputados titulares, tampouco as motivações das substituições.

Ocorreu, também, a situação da deputada Eronildes Vasconcelos Carvalho (PRB). Tia Eron, assumiu, como Suplente, o mandato de Deputada Federal, na Legislatura 2019-2023, a partir de 3 de Março de 2021. Afastou-se, em 16 de Novembro de 2021. Reassumiu, como suplente, em 18 de Novembro de 2021. Afastou-se, em 31 de Março de 2022²⁷. O titular de Tia Eron era João Inácio Ribeiro Roma Neto (PL)²⁸.

Em julho de 2022, os parlamentares em exercício na 56ª legislatura estavam distribuídos em 14 partidos: UNIÃO (7 deputados), PSD (6 deputados), PT (6 deputados), PP (4 deputados), AVANTE (2 deputados), PCdoB (2 deputados), PDT (2 deputados), PL (2 deputados), PODE (2 deputados), REPUBLICANOS (2 deputados), MDB (1 deputado), PSB (1 deputado), PSC (1 deputado), PSDB (1 deputado) (Quadro 5).

Quadro 5 – Bahia: deputados federais da 56ª legislatura (2019-2023) em 07/2022

| Nº | Nome completo | Nome na urna | Partido |
|----|--|----------------------------|---------------------|
| 1 | Adolfo Viana de Castro Neto | Adolfo Viana | PSDB |
| 2 | Afonso Bandeira Florence | Afonso Florence | PT |
| 3 | Alex Marco Santana Sousa | Alex Santana | PDT* (REPUBLICANOS) |
| 4 | Alice Mazzuco Portugal | Alice Portugal | PCdoB |
| 5 | Anderson Machado de Jesus | Igor Kanário | PHS* (UNIÃO) |
| 6 | Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | Antônio Brito | PSD |
| 7 | Arthur de Oliveira Maia da Silva | Arthur Maia | DEM (UNIÃO) |
| 8 | Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | Cacá Leão | PP |
| 9 | Carlos Tito Marques Cordeiro | Tito | AVANTE |
| 10 | Charles Fernandes Silveira Santana | Charles Fernandes | PSD |
| 11 | Cláudio Sampaio Cajado | Cláudio Cajado | PP |
| 12 | Daniel Gomes de Almeida | Daniel Almeida | PCdoB |
| 13 | Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | Professora Dayane Pimentel | PSL (UNIÃO) |
| 14 | Elmar José Vieira Nascimento | Elmar Nascimento | DEM (UNIÃO) |
| 15 | Felix de Almeida Mendonça Júnior | Félix Mendonça Júnior | PDT |
| 16 | João Carlos Bacelar Batista | Bacelar | PODE* (PV) |
| 17 | João Carlos Paolilo Bacelar Filho | João Carlos Bacelar | PR (PL) |
| 18 | João Inácio Ribeiro Roma Neto | João Roma | REPUBLICANOS* (PL) |
| 19 | Jorge José Santos Pereira Solla | Jorge Solla | PT |
| 20 | José Abílio Silva de Santana | Abílio Santana | PR* (PSC) |
| 21 | José Alves Rocha | José Rocha | PL* (UNIÃO) |
| 22 | José Cerqueira de Santana Neto | Zé Neto | PT |
| 23 | José Marcelo do Nascimento Nilo | Marcelo Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) |
| 24 | José Nunes Soares | José Nunes | PSD |
| 25 | Josias Gomes da Silva | Josias Gomes | PT |
| 26 | Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | Leur Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) |
| 27 | Lídice da Mata e Souza | Lídice da Mata | PSB |
| 28 | Manoel Isidorio de Santana Júnior | Pastor Sargento Isidório | AVANTE |
| 29 | Márcio Carlos Marinho | Márcio Marinho | PRB (REPUBLICANOS) |
| 30 | Mário Silvio Mendes Negromonte Júnior | Mário Negromonte Jr. | PP |
| 31 | Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | Otto Alencar Filho | PSD |
| 32 | Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | Paulo Magalhães | PSD |
| 33 | Paulo Velloso Dantas Azi | Paulo Azi | DEM (UNIÃO) |
| 34 | Raimundo Magalhães Costa | Raimundo Costa | PL* (PODE) |
| 35 | Ronaldo Carletto | Ronaldo Carletto | PP |
| 36 | Sérgio Luis Lacerda Brito | Sérgio Brito | PSD |
| 37 | Uldurico Alencar Pinto | Uldurico Júnior | PROS* (MDB) |
| 38 | Valmir Carlos da Assunção | Valmir Assunção | PT |
| 39 | Waldenor Alves Pereira Filho | Waldenor Pereira | PT |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: TSE (2020).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Achamos relevante observar o número de vezes em que os parlamentares eleitos em 2018 para representar a Bahia na Câmara assumiram a condição de deputado federal (Quadro 6). Nesta linha, destacamos:

a) Os parlamentares que ocuparam o parlamento em 7 legislaturas, ou seja, por 28 anos²⁹: Cláudio Sampaio Cajado (PP) e José Alves Rocha (se candidatou pelo PL e migrou para UNIÃO);

b) Os parlamentares que ocuparam o parlamento em 6 legislaturas, ou seja, por 24 anos: Nelson Vicente Portela Pellegrino (PT) e Sérgio Luis Lacerda Brito (PSD);

c) Os parlamentares que ocuparam o parlamento em 5 legislaturas, ou seja, por 20 anos: Alice Mazzuco Portugal (PCdoB) e Daniel Gomes de Almeida (PCdoB).

Quadro 6 – Número de legislaturas dos parlamentares baianos eleitos em 2018

| Nº | Nome completo | Partidos | 48º | 49º | 50º | 51º | 52º | 53º | 54º | 55º | 56º |
|----|--|---------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | | | | | | | | | X |
| 2 | Afonso Bandeira Florence | PT | | | | | | | X | X | X |
| 3 | Alex Marco Santana Sousa | PDT* (REPUBLICANOS) | | | | | | | | | X |
| 4 | Alice Mazzuco Portugal | PCdoB | | | | | X | X | X | X | X |
| 5 | Anderson Machado de Jesus | PHS* (UNIÃO) | | | | | | | | | X |
| 6 | Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | PSD | | | | | | | X | X | X |
| 7 | Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | | | | | | | X | X | X |
| 8 | Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | | | | | | | | X | X |
| 9 | Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | | | | | | | | | X |
| 10 | Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | | | | | | | | | X |
| 11 | Cláudio Sampaio Cajado | PP | | | X | X | X | X | X | X | X |
| 12 | Daniel Gomes de Almeida | PCdoB | | | | | X | X | X | X | X |
| 13 | Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | PSL (UNIÃO) | | | | | | | | | X |
| 14 | Elmar José Vieira Nascimento | DEM (UNIÃO) | | | | | | | | X | X |
| 15 | Felix de Almeida Mendonça Júnior | PDT | | | | | | | X | X | X |
| 16 | João Carlos Bacelar Batista | PODE* (PV) | | | | | | | | X | X |
| 17 | João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | | | | | | X | X | X | X |
| 18 | João Inácio Ribeiro Roma Neto | REPUBLICANOS* (PL) | | | | | | | | | X |
| 19 | Jorge José Santos Pereira Solla | PT | | | | | | | | X | X |
| 20 | José Ablío Silva de Santana | PR* (PSC) | | | | | | | | | X |
| 21 | José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | | | X | X | X | X | X | X | X |
| 22 | José Cerqueira de Santana Neto | PT | | | | | | | | | X |
| 23 | José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) | | | | | | | | | X |
| 24 | José Nunes Soares | PSD | | | | | | | X | X | X |
| 25 | Josias Gomes da Silva | PT | | | | | X | | X | X | X |
| 26 | Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) | | | | | | | | | X |
| 27 | Lídice da Mata e Souza | PSB | X | | | | | X | | | X |
| 28 | Manoel Isidorio de Santana Júnior | AVANTE | | | | | | | | | X |
| 29 | Márcio Carlos Marinho | PRB (REPUBLICANOS) | | | | | | X | X | X | X |
| 30 | Mário Silvío Mendes Negromonte Júnior | PP | | | | | | | | X | X |
| 31 | Nelson Vicente Portela Pellegrino | PT | | | | X | X | X | X | X | X |
| 32 | Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | | | | | | | | | X |
| 33 | Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | | | | | | | | X | X |
| 34 | Raimundo Magalhães Costa | PL* (PODE) | | | | | | | | | X |
| 35 | Ronaldo Carletto | PP | | | | | | | | X | X |
| 36 | Sérgio Luis Lacerda Brito | PSD | X | X | | | | X | X | X | X |
| 37 | Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | | | | | | | | X | X |
| 38 | Valmir Carlos da Assunção | PT | | | | | | | X | X | X |
| 39 | Waldenor Alves Pereira Filho | PT | | | | | | | X | X | X |

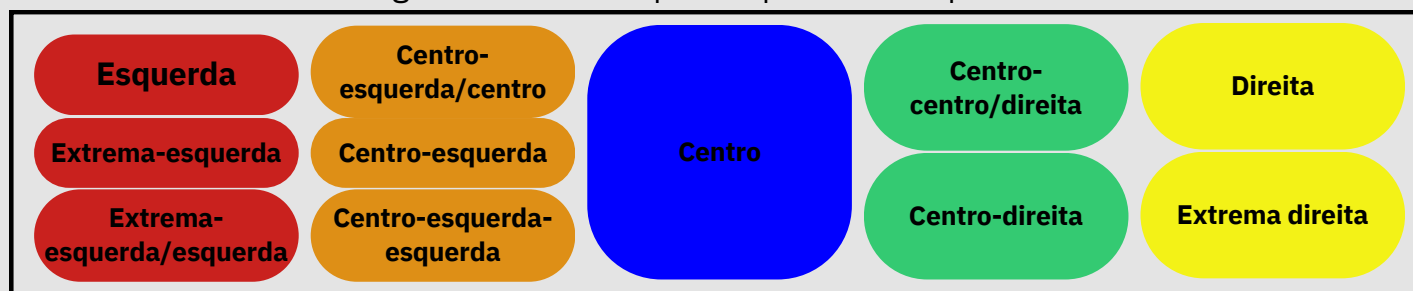
* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: PCD (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Outra informação interessante é a vinculação partidária dos parlamentares baianos eleitos em 2018 (Quadro 7) em relação ao espectro político (Figura 3). Com relação ao espectro político, os partidos foram categorizados com base em Lenzi (2019) da seguinte forma:

Figura 3 – Brasil: espectro político dos partidos



Fonte: Lenzi (2019).

Elaboração: Angela Andrade Calhau

Quadro 7 – Brasil: partidos registrados no TSE por espectro político

| | Sigla | Nome | Deferimento | Espectro político |
|----|---------------|--|-------------|---------------------------|
| 1 | AGIR | Agir | 22.02.1990 | Centro/centro-direita |
| 2 | AVANTE | Avante | 11.10.1994 | Centro |
| 3 | CIDADANIA | Cidadania | 19.03.1992 | Centro-esquerda |
| 4 | DC | Democracia Cristã | 05.08.1997 | Centro-direita |
| 5 | MDB | Movimento Democrático Brasileiro | 30.06.1981 | Centro |
| 6 | NOVO | Partido Novo | 15.09.2015 | Direita |
| 7 | PATRIOTA | Patriota | 19.06.2012 | Extrema-direita |
| 8 | PCB | Partido Comunista Brasileiro | 09.05.1996 | Extrema-esquerda |
| 9 | PCdoB | Partido Comunista do Brasil | 23.06.1988 | Extrema-esquerda |
| 10 | PCO | Partido da Causa Operária | 30.09.1997 | Extrema-esquerda |
| 11 | PDT | Partido Democrático Trabalhista | 10.11.1981 | Centro-esquerda |
| 12 | PL | Partido Liberal | 19.12.2006 | Centro-direita |
| 13 | PMB | Partido da Mulher Brasileira | 29.09.2015 | Centro-esquerda/centro |
| 14 | PMN | Partido da Mobilização Nacional | 25.10.1990 | Esquerda |
| 15 | PODE | Podemos | 02.10.1997 | Centro |
| 16 | PP | Progressistas | 16.11.1995 | Direita |
| 17 | PROS | Partido Republicano da Ordem Social | 24.09.2013 | Centro-esquerda |
| 18 | PRTB | Partido Renovador Trabalhista Brasileiro | 18.02.1997 | Extrema-direita |
| 19 | PSB | Partido Socialista Brasileiro | 01.07.1988 | Centro-esquerda/esquerda |
| 20 | PSC | Partido Social Cristão | 29.03.1990 | Direita |
| 21 | PSD | Partido Social Democrático | 27.09.2011 | Centro |
| 22 | PSDB | Partido da Social Democracia Brasileira | 24.08.1989 | Centro/centro-direita |
| 23 | PSOL | Partido Socialismo e Liberdade | 15.09.2005 | Extrema-esquerda/esquerda |
| 24 | PSTU | Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado | 19.12.1995 | Extrema-esquerda |
| 25 | PT | Partido dos Trabalhadores | 11.02.1982 | Centro-esquerda/esquerda |
| 26 | PTB | Partido Trabalhista Brasileiro | 03.11.1981 | Centro |
| 27 | PV | Partido Verde | 30.09.1993 | Centro-esquerda |
| 28 | REDE | Rede Sustentabilidade | 22.09.2015 | Centro-esquerda |
| 29 | REPUBLICANOS | Republicanos | 25.08.2005 | Centro-direita |
| 30 | SOLIDARIEDADE | Solidariedade | 24.09.2013 | Centro-esquerda/centro |
| 31 | UNIÃO | União Brasil* | 08.02.2022 | Centro-direita |
| 32 | UP | Unidade Popular | 10.12.2019 | Não categorizado |

* O DEM é considerado Centro-direita e o PSL Direita/extrema-direita. No presente trabalho, o UNIÃO será tratado como Centro-Direita.

Fonte: Lenzi (2019); TSE (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

| |
|---------------------------|
| Extrema-esquerda/esquerda |
| Extrema-esquerda |
| Esquerda |
| Centro-esquerda/esquerda |
| Centro-esquerda |
| Centro-esquerda/centro |
| Centro |
| Centro-centro/direita |
| Centro-direita |
| Direita |
| Extrema-direita |

Também é relevante observar como os parlamentares mudam de partido ao longo das legislaturas (Quadro 8). Nesta linha, destacamos:

a) Sérgio Luis Lacerda Brito³⁰ que longo de seis legislaturas, ou seja, por 24 anos³¹, mudou de partido cinco vezes. Portanto, se vinculou aos seguintes partidos: PFL, PDC, PDT, PSC e PSD;

b) Arthur de Oliveira Maia da Silva³² que longo de três legislaturas, ou seja, por 12 anos mudou de partido cinco vezes. Portanto, se vinculou aos seguintes partidos: PMDB, SDD, SD, DEM e UNIÃO;

c) Nelson Vicente Portela Pellegrino que longo de seis legislaturas, ou seja, por 24 anos permaneceu no mesmo partido: PT;

d) Alice Mazzuco Portugal e Daniel Gomes de Almeida exerceram mandato por cinco vezes, ou seja, 20 anos, e permaneceram no mesmo partido: PCdoB.

Quadro 8 - Mudança de partidos dos parlamentares baianos eleitos em 2018.

| Nº | Nome completo | Partidos* | | | | |
|----|--|--------------|--------------|--------------|-----|-------|
| 1 | Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | | | | |
| 2 | Afonso Bandeira Florence | PT | | | | |
| 3 | Alex Marco Santana Sousa | PDT | REPUBLICANOS | | | |
| 4 | Alice Mazzuco Portugal | PCdoB | | | | |
| 5 | Anderson Machado de Jesus | PHS | UNIÃO | | | |
| 6 | Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | PTB | PSD | | | |
| 7 | Arthur de Oliveira Maia da Silva** | PMDB | SDD | SD | DEM | UNIÃO |
| 8 | Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | | | | |
| 9 | Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | | | | |
| 10 | Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | | | | |
| 11 | Cláudio Sampaio Cajado | PFL | DEM | PP | | |
| 12 | Daniel Gomes de Almeida | PCdoB | | | | |
| 13 | Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | PSL | UNIÃO | | | |
| 14 | Elmar José Vieira Nascimento | DEM | UNIÃO | | | |
| 15 | Felix de Almeida Mendonça Júnior | PDT | | | | |
| 16 | João Carlos Bacelar Batista | PTN | PODE | PV | | |
| 17 | João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR | PL | | | |
| 18 | João Inácio Ribeiro Roma Neto | REPUBLICANOS | PL | | | |
| 19 | Jorge José Santos Pereira Solla | PT | | | | |
| 20 | José Abílio Silva de Santana** | PHS | PSC | | | |
| 21 | José Alves Rocha | PFL | PR | UNIÃO | | |
| 22 | José Cerqueira de Santana Neto | PT | | | | |
| 23 | José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB | REPUBLICANOS | | | |
| 24 | José Nunes Soares | DEM | PSD | | | |
| 25 | Josias Gomes da Silva | PT | | | | |
| 26 | Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | DEM | UNIÃO | | | |
| 27 | Lídice da Mata e Souza | PSB | PCdoB | | | |
| 28 | Manoel Isidorio de Santana Júnior | AVANTE | | | | |
| 29 | Márcio Carlos Marinho | PL | PRB | REPUBLICANOS | | |
| 30 | Mário Silvío Mendes Negromonte Júnior | PP | | | | |
| 31 | Nelson Vicente Portela Pellegrino | PT | | | | |
| 32 | Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | | | | |
| 33 | Paulo Velloso Dantas Azi | DEM | UNIÃO | | | |
| 34 | Raimundo Magalhães Costa** | PRP | PODE | | | |
| 35 | Ronaldo Carletto | PP | | | | |
| 36 | Sérgio Luis Lacerda Brito** | PFL | PDC | PDT | PSC | PSD |
| 37 | Uldurico Alencar Pinto** | PTC | PPL | MDB | | |
| 38 | Valmir Carlos da Assunção | PT | | | | |
| 39 | Waldenor Alves Pereira Filho | PT | | | | |

* O quadro considera a vinculação partidária somente para o mandato de deputado federal.

** Identificação (preliminar) de parlamentares com vinculação com outros partidos ao longo de sua trajetória.

Fonte: PDC (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Em julho de 2022, o panorama dos 39 deputados federais eleitos para representar a Bahia na 56ª legislatura, indica que o ato de legislar e fiscalizar as ações do executivo na Câmara é realizado por 36 homens (92%) e 3 mulheres (8%). A maior parte dos deputados se encontra na faixa etária entre 51-60 anos, o que equivale a 15 pessoas (38%); outros 10 deputados (26%) estão com idade entre 61-70 anos; 8 tem (21%) entre 41-50 anos; 3 deputados (8%) tem entre 31-40 anos; 2 deputados (5%) tem acima de 70 anos de idade; e 1 deputado tem até 30 anos (2%). A maior parte dos deputados, ou seja, 22 deles se auto-reconhecem como brancos (56%), enquanto 12 se identificam como pardos (31%) e 5 como pretos (13%) (Quadro 9).

Quadro 9 – Bahia: gênero, faixa etária e cor/raça dos deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

| Nome | Gênero | | Faixa etária* | | | | | | Cor/raça | | |
|--|----------|-----------|---------------|-------|-------|-------|-------|----------|----------|-------|-------|
| | Feminino | Masculino | Até 30 | 31-40 | 41-50 | 51-60 | 61-70 | Acima 70 | Branca | Parda | Preto |
| Adolfo Viana de Castro Neto | | X | | X | | | | | X | | |
| Afonso Bandeira Florence | | X | | | | | X | | | X | |
| Alex Marco Santana Sousa | | X | | | X | | | | X | | |
| Alice Mazzuco Portugal | X | | | | | | X | | X | | |
| Anderson Machado de Jesus | | X | | X | | | | | | X | |
| Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | | X | | | | X | | | | | X |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | | X | | | | X | | | X | | |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | | X | | | X | | | | X | | |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | | X | | | X | | | | X | | |
| Charles Fernandes Silveira Santana | | X | | | | X | | | | X | |
| Cláudio Sampaio Cajado | | X | | | | X | | | X | | |
| Daniel Gomes de Almeida | | X | | | | | X | | | X | |
| Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | X | | | X | | | | | X | | |
| Elmar José Vieira Nascimento | | X | | | | X | | | X | | |
| Felix de Almeida Mendonça Júnior | | X | | | | X | | | X | | |
| João Carlos Bacelar Batista | | X | | | | | X | | X | | |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | | X | | | X | | | | X | | |
| João Inácio Ribeiro Roma Neto | | X | | | X | | | | X | | |
| Jorge José Santos Pereira Solla | | X | | | | X | | | | X | |
| José Abílio Silva de Santana | | X | | | | X | | | | | X |
| José Alves Rocha | | X | | | | | | X | X | | |
| José Cerqueira de Santana Neto | | X | | | | X | | | X | | |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | | X | | | | | X | | X | | |
| José Nunes Soares | | X | | | | | | X | X | | |
| Josias Gomes da Silva | | X | | | | | X | | | X | |
| Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | | X | | | X | | | | | X | |
| Lídice da Mata e Souza | X | | | | | | X | | | X | |
| Manoel Isidorio de Santana Júnior | | X | | | | X | | | | | X |
| Márcio Carlos Marinho | | X | | | | X | | | | | X |
| Mário Sílvio Mendes Negromonte Júnior | | X | | | X | | | | X | | |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | | X | | | X | | | | X | | |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | | X | | | | | X | | X | | |
| Paulo Velloso Dantas Azi | | X | | | | X | | | X | | |
| Raimundo Magalhães Costa | | X | | | | X | | | | X | |
| Ronaldo Carletto | | X | | | | | X | | X | | |
| Sérgio Luis Lacerda Brito | | X | | | | X | | | | X | |
| Uldurico Alencar Pinto | | X | X | | | | | | | X | |
| Valmir Carlos da Assunção | | X | | | | X | | | | | X |
| Waldenor Alves Pereira Filho | | X | | | | | X | | | X | |

*Idade em 31/12/2021.

Fonte: TSE (2020).

Elaboração: Aline dos Santos Lima; Thaissa Soares Oliveira.

A maior parte dos deputados são casados, são 28 pessoas com esse estado civil (72%). Uma pequena parte é dos deputados é composta por solteiros, são 6 pessoas nessa condição (15%). Outros 5 parlamentares são divorciados (13%). No que se refere a escolarização, 34 pessoas (87%) possuem o Ensino Superior completo/incompleto, 3 o Ensino Fundamental completo/incompleto (8%) e 2 o Ensino Médio completo/incompleto (5%) (Quadro 10).

Quadro 10 – Bahia: estado civil e escolaridade dos deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

| Nomes | Estado civil | | | Escolaridade | | | | |
|--|--------------|--------|------------|----------------------|------------------|----------------|-------------------|---------------------|
| | Solteiro | Casado | Divorciado | Fundamental Completo | Médio incompleto | Médio Completo | Superior Completo | Superior incompleto |
| Adolfo Viana de Castro Neto | X | | | | | | X | |
| Afonso Bandeira Florence | | X | | | | | | |
| Alex Marco Santana Sousa | | X | | | | | X | |
| Alice Mazzuco Portugal | | | X | | | | X | |
| Anderson Machado de Jesus | X | | | X | | | | |
| Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | | X | | | | | X | |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | | X | | | | | X | |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | X | | | | | | X | |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | X | | | | | | X | |
| Charles Fernandes Silveira Santana | | X | | | | X | | |
| Cláudio Sampaio Cajado | | X | | | | | X | |
| Daniel Gomes de Almeida | | X | | | | | X | |
| Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | | X | | | | | X | |
| Elmar José Vieira Nascimento | | X | | | | | X | |
| Felix de Almeida Mendonça Júnior | | X | | | | | X | |
| João Carlos Bacelar Batista | | | X | | | | X | |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | | | X | | | | X | |
| João Inácio Ribeiro Roma Neto | | X | | | | | X | |
| Jorge José Santos Pereira Solla | | X | | | | | X | |
| José Abílio Silva de Santana | | X | | | | | X | |
| José Alves Rocha | | X | | | | | X | |
| José Cerqueira de Santana Neto | | X | | | | | X | |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | | X | | | | | X | |
| José Nunes Soares | | X | | | | | X | |
| Josias Gomes da Silva | | X | | | | | X | |
| Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | | X | | | | | X | |
| Lídice da Mata e Souza | | | X | | | | X | |
| Manoel Isidorio de Santana Júnior | | X | | | | | | X |
| Márcio Carlos Marinho | | X | | | | | X | |
| Mário Silvío Mendes Negromonte Júnior | | X | | | | | X | |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | | X | | | | | X | |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | | X | | | | | X | |
| Paulo Velloso Dantas Azi | | X | | | | | X | |
| Raimundo Magalhães Costa | | | X | | | | X | |
| Ronaldo Carletto | | X | | | X | | | |
| Sérgio Luis Lacerda Brito | X | | | | | | X | |
| Uldurico Alencar Pinto | X | | | | | | X | |
| Valmir Carlos da Assunção | | X | | X | | | | |
| Waldenor Alves Pereira Filho | | X | | | | | X | |

Fonte: TSE (2020).

Elaboração: Aline dos Santos Lima; Thaisa Soares Oliveira.

A maioria, ou seja, 33 deputados (85%) nasceram em municípios baianos, ao passo que 6 deputados (15%) nasceram em outras unidades da federação, ou seja, nos estados de Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Sergipe e DF (Quadro 11).

Quadro 11– Bahia: local de nascimento dos deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

| Nome | Partido | Local de nascimento | | |
|--|---------------------|------------------------|----------------------------------|---------------------------|
| | | Bahia | | Outros estados |
| | | Município | Território Identidade | |
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Afonso Bandeira Florence | PT | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Alex Marco Santana Sousa | PDT* (REPUBLICANOS) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Alice Mazzuco Portugal | PCdoB | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Anderson Machado de Jesus | PHS* (UNIÃO) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | PSD | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | Santa Maria da Vitória | Bacia do Rio Corrente | -- |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | Guanambi | Sertão Produtivo | -- |
| Cláudio Sampaio Cajado | PP | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Daniel Gomes de Almeida | PCdoB | Mairi | Bacia do Jacuípe | -- |
| Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | PSL (UNIÃO) | Feira de Santana | Portal do Sertão | -- |
| Elmar José Vieira Nascimento | DEM (UNIÃO) | Campo Formoso | Piemonte Norte do Itapicuru | -- |
| Felix de Almeida Mendonça Júnior | PDT | Itabuna | Litoral Sul | -- |
| João Carlos Bacelar Batista | PODE* (PV) | Esplanada | Agreste Alagoinhas/Litoral Norte | -- |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| João Inácio Ribeiro Roma Neto | REPUBLICANOS* (PL) | -- | -- | Recife-PE |
| Jorge José Santos Pereira Solla | PT | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| José Abílio Silva de Santana | PR* (PSC) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | Coribe | Bacia do Rio Corrente | -- |
| José Cerqueira de Santana Neto | PT | Feira de Santana | Portal do Sertão | -- |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) | Antas | Semiárido Nordeste II | -- |
| José Nunes Soares | PSD | -- | -- | Belém de São Francisco-SE |
| Josias Gomes da Silva | PT | -- | -- | Aramaji-PE |
| Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Lídice da Mata e Souza | PSB | Cachoeira | Recôncavo | -- |
| Manoel Isidorio de Santana Júnior | AVANTE | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Márcio Carlos Marinho | PRB (REPUBLICANOS) | -- | -- | Rio de Janeiro-RJ |
| Mário Sílvio Mendes Negromonte Júnior | PP | Paulo Afonso | Itaparica | -- |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | PSD | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | Salvador | Metropolitana de Salvador | -- |
| Raimundo Magalhães Costa | PL* (PODE) | Valença | Baixo Sul | -- |
| Ronaldo Carletto | PP | -- | -- | Conceição da Barra-ES |
| Sérgio Luis Lacerda Brito | PSD | Vitória da Conquista | Vitória da Conquista | -- |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | -- | -- | Brasília-DF |
| Valmir Carlos da Assunção | PT | Itamaraju | Extremo Sul | -- |
| Waldenor Alves Pereira Filho | PT | Caculé | Sertão Produtivo | -- |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: TSE (2020).

Elaboração: Aline dos Santos Lima; Thaissa Soares Oliveira.

Com base na sistematização dos dados dos 39 deputados federais baianos, apenas um tem uma ocupação vinculada com a questão agrária.

Trata-se de Raimundo Magalhães Costa (PODE) que é pescador e se reconhece com uma pessoa parda. Os demais se autodeclararam como: deputado (22), empresário (3), administrador (2), advogado (2), engenheiro (2), professor (2), corretor (1), médico (1), senador (1), vereador (1) e profissão não identificada/outros (1). Percebe-se que não se tem muito vínculo, pelo menos ocupacional, com a questão agrária (Quadro 12). Outra informação relevante, é o montante de bens declarados (Quadro 12), especialmente os casos extremos, a saber:

a) Para a professora Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel e o vereador Anderson Machado de Jesus, ambos do partido UNIÃO, o TSE indica “Nenhum bem cadastrado”;

b) A declaração com o menor valor foi apresentada pelo pescador Raimundo Magalhães Costa (PODE) que afirma possuir bens no valor de R\$15.334,66;

c) A declaração com o maior valor foi apresentada pelo deputado Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD) que afirma possuir bens do valor de R\$16.683.655,72.

Quadro 12 – Bahia: ocupação e valor dos bens declarados pelos deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

| Nome | Partido | Ocupação | Valor dos bens declarados (R\$) |
|--|---------------------|---------------|---------------------------------|
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | Deputado | 804.468,74 |
| Afonso Bandeira Florence | PT | Professor | 385.743,71 |
| Alex Marco Santana Sousa | PDT* (REPUBLICANOS) | Corretor | 647.367,78 |
| Alice Mazzuco Portugal | PCdoB | Deputado | 1.207.562,08 |
| Anderson Machado de Jesus | PHS* (UNIÃO) | Vereador | Nenhum bem cadastrado |
| Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | PSD | Deputado | 2.178.108,34 |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | Deputado | 1.789.813,86 |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | Deputado | 819.034,57 |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | Advogado | 274.662,44 |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | Empresário | 430.602,26 |
| Cláudio Sampaio Cajado | PP | Advogado | 11.124.956,55 |
| Daniel Gomes de Almeida | PCdoB | Deputado | 939.020,00 |
| Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | PSL (UNIÃO) | Professor | Nenhum bem cadastrado |
| Elmar José Vieira Nascimento | DEM (UNIÃO) | Deputado | 2.513.503,40 |
| Felix de Almeida Mendonça Júnior | PDT | Deputado | 2.414.766,83 |
| João Carlos Bacelar Batista | PODE* (PV) | Administrador | 413.246,77 |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | Engenheiro | 3.869.709,13 |
| João Inácio Ribeiro Roma Neto | REPUBLICANOS* (PL) | Empresário | 4.494.372,77 |
| Jorge José Santos Pereira Solla | PT | Deputado | 646.715,27 |
| José Abílio Silva de Santana | PR* (PSC) | Outros | 18.500,00 |
| José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | Médico | 6.966.401,79 |
| José Cerqueira de Santana Neto | PT | Deputado | 2.636.855,04 |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) | Deputado | 5.374.606,36 |
| José Nunes Soares | PSD | Deputado | 4.285.968,31 |
| Josias Gomes da Silva | PT | Deputado | 400.412,38 |
| Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) | Deputado | 341.660,21 |
| Lídice da Mata e Souza | PSB | Senador | 1.075.345,26 |
| Manoel Isidorio de Santana Júnior | AVANTE | Deputado | 400.412,38 |
| Márcio Carlos Marinho | PRB (REPUBLICANOS) | Deputado | 309.028,06 |
| Mário Silvío Mendes Negromonte Júnior | PP | Deputado | 2.281.417,64 |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | Administrador | 1.063.693,66 |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | PSD | Deputado | 16.683.655,72 |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | Engenheiro | 1.671.368,80 |
| Raimundo Magalhães Costa | PL* (PODE) | Pescador | 15.334,60 |
| Ronaldo Carletto | PP | Empresário | 2.931.612,84 |
| Sérgio Luis Lacerda Brito | PSD | Deputado | 1.000.901,58 |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | Deputado | 145.577,65 |
| Valmir Carlos da Assunção | PT | Deputado | 1.030.000,00 |
| Waldenor Alves Pereira Filho | PT | Deputado | 1.016.622,50 |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: TSE (2020).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Dentre os 39 deputados federais que representam a Bahia, 16 declararam (41%) ao TSE possuir algum bem relacionado ao espaço rural. Dos 16 deputados que declararam bens atrelados ao campo, 13 deles (81%) afirmam possuir estabelecimentos rurais (Quadro 13). Juntos os 13 parlamentares (do sexo masculino) possuem 64 propriedades rurais:



O médico José Alves Rocha (UNIÃO) tem 14 propriedades orçadas em R\$ 673.572,35. Nascido em Coribe (Território Bacia do Rio Corrente), as propriedades de José Rocha estão localizadas em Bom Jesus da Lapa (Território Velho Chico) e em Coribe, Correntina e Santa Maria da Vitória (Território Bacia do Rio Corrente);



O deputado Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD) tem 13 propriedades orçadas em R\$ 11.199.443,00. Nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), as propriedades de Paulo Magalhães estão localizadas em Itacaré, Itaju do Colônia e Uruçuca (Território Litoral Sul), Itaeté (Território Chapada Diamantina) e Itororó (Território Itapetinga);



O empresário Charles Fernandes Silveira Santana (PSD) tem sete propriedades orçadas em R\$ 164.422,00. Nascido em Guanambi (Território Sertão Produtivo), as propriedades de Charles Fernandes estão localizadas em Guanambi e Palmas de Monte Alto (Território Sertão Produtivo);



O deputado José Marcelo do Nascimento Nilo (REPUBLICANOS) tem sete propriedades orçadas em R\$ 752.581,50. Nascido em Antas (Território Semiárido Nordeste II), as propriedades de Marcelo Nilo estão localizadas em Antas e Jeremoabo (Território Semiárido Nordeste II) e em Serrinha (Território Sisal);



O engenheiro Paulo Velloso Dantas Azi (UNIÃO) tem cinco propriedades orçadas em R\$ 101.075,00. Nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), as propriedades de Paulo Azi estão localizadas em Entre Rios e Esplanada (Território Agreste Alagoinhas/Litoral Norte);



O deputado João Carlos Paolilo Bacelar Filho (PL) tem quatro propriedades orçadas em R\$ 237.900,00. Nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), as propriedades de João Carlos Bacelar estão localizadas em Jandaíra (Território Agreste Alagoinhas/Litoral Norte);



O empresário Ronaldo Carletto (PP) tem quatro propriedades orçadas em R\$ 500.363,31. Nascido em Conceição da Barra-ES, não foi possível identificar a localização das propriedades declaradas;



Arthur de Oliveira Maia da Silva (UNIÃO) declarou ter três propriedades orçadas em R\$ 76.581,45, além de cotas em empresa agrícola e 363 cabeças de gado/cavalo orçadas em R\$ 575.080,00. Nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), as propriedades de Arthur Maia estão localizadas em Camaçari (Território Metropolitana de Salvador) e em Palmas de Monte Alto (Território Sertão Produtivo);



O advogado Cláudio Sampaio Cajado (PP) declarou ter duas propriedades orçadas em R\$ 897.175,85. Nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), as propriedades de Cláudio Cajado estão localizadas em Itapicuru (Território Agreste Alagoinhas/Litoral Norte);



O deputado Uldurico Alencar Pinto (MDB) declarou ter duas propriedades orçadas em R\$ 20.500,00. Nascido em Brasília-DF, as propriedades de Uldurico Junior estão localizadas no Piauí;



O professor Afonso Bandeira Florence (PT) declarou ter uma propriedade orçada em R\$ 250.000,00. Nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), a propriedade de Afonso Florence está localizada em Morro do Chapéu (Território Chapada Diamantina);



O deputado José Cerqueira de Santana Neto (PT) declarou ter uma propriedade orçada em R\$ 40.000,00. Nascido em Feira de Santana (Território Portal do Sertão), não foi possível identificar a localização da propriedade declarada.



O deputado José Nunes Soares (PSD) declarou ter uma propriedade orçada em R\$ 104.276,74. Nascido em Belém de São Francisco-SE, a propriedade de José Nunes está localizada em Euclides da Cunha (Território Semiárido Nordeste II);



Cabe mencionar que o deputado Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão, nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), possui R\$ 50.000,00 em cavalos Comme Il Faut, apesar de não ter terra. Por sua vez, o deputado Adolfo Viana de Castro Neto também nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), possui R\$ 16.100,00 em cabeças de gado mesmo não tendo terra. Por fim, o administrador Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho nascido em Salvador (Território Metropolitana de Salvador), possui R\$ 1.000,00 em cotas em empresa mineração.

Quadro 13 – Bahia: bens relacionados ao espaço rural que foram declarados pelos deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

| Deputado | Partido | Ocupação | Propriedade privada da terra | Valor (R\$) | Outros bens no campo | Valor (R\$) |
|--|--------------------|---------------|---|-------------------|---|------------------|
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | Deputado | - | - | 12 cabeças de gado | R\$ 16.100,00 |
| Afonso Bandeira Florence | PT | Professor | Uma propriedade rural em Morro do Chapéu-BA | R\$ 250.000,00 | -- | -- |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | Deputado | Três propriedades rurais em Camaçari-BA e Palmas de Monte Alto-BA | R\$ 76.581,45 | Cotas em empresas agrícola e 363 cabeças de gado/cavalo | R\$ 575.080,00 |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | Deputado | -- | -- | Cavalo Comme Il Faut | R\$ 50.000,00 |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | Empresário | Sete propriedades rurais em Guanambi-BA e Palmas de Monte Alto-BA | R\$ 164.422,00 | -- | -- |
| Cláudio Sampaio Cajado | PP | Advogado | Duas propriedades rurais em Itapicuru-BA | R\$ 897.175,85 | Empresa rural | R\$ 2.592.798,68 |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | Engenheiro | Quatro propriedades rurais em Jandaíra-BA | R\$ 237.900,00 | -- | -- |
| José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | Médico | Catorze propriedades rurais em Bom Jesus da Lapa-BA, Coribe-BA, Correntina-BA e Santa Maria da Vitória-BA | R\$ 673.572,35 | -- | -- |
| José Cerqueira de Santana Neto | PT | Deputado | Uma propriedade rural | R\$ 40.000,00 | -- | -- |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB (REPUBLICANOS) | Deputado | Sete propriedades rurais em Antas-BA, Jeremoabo-BA e Serrinha-BA | R\$ 752.581,50 | -- | -- |
| José Nunes Soares | PSD | Deputado | Uma propriedade rural em Euclides da Cunha-BA | R\$ 104.276,74 | -- | -- |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | Administrador | -- | -- | Cotas em empresa mineração | R\$ 1.000,00 |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | PSD | Deputado | Treze propriedades rurais Itacaré-BA, Itaeté-BA, Itaju do Colônia-BA, Itororó-BA e Uruçuca-BA | R\$ 11.199.443,00 | -- | -- |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | Engenheiro | Cinco propriedades rurais em Entre Rios-BA e Esplanada-BA | R\$ 101.075,00 | -- | -- |
| Ronaldo Carletto | PP | Empresário | Quatro propriedades rurais | R\$ 500.363,31 | -- | -- |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | Deputado | Duas propriedades rurais no Piauí | R\$ 20.500,00 | -- | -- |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: TSE, 2022.

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Ao abordar que 41% dos deputados federais baianos (16 parlamentares) tem bens relacionados ao espaço rural (Quadro 13) é fundamental observar a relação dessas terras, cavalos, gado e cotas em empresas no montante total de bens declarados (Quadro 14). Nota-se que os bens relacionados ao espaço rural representam a maior “fatia” dos bens de Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (67%) e Afonso Bandeira Florence (65%), assim como tem muita importância se tratarmos dos bens declarados por Charles Fernandes Silveira Santana (38%), Arthur de Oliveira Maia da Silva (36%) e Cláudio Sampaio Cajado (31%).

Quadro 14 – Bahia: percentual dos bens relacionados ao espaço rural em relação ao total de bens declarados pelos deputados na 56ª legislatura (2019-2023)

| Deputado | Partido | Ocupação | Valor total dos bens declarados (R\$) | Valor dos bens declarados relacionados ao espaço rural (R\$) | Percentual dos bens do espaço rural em relação ao total de bens declarados |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|---------------------------------------|--|--|
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | Deputado | 804.468,74 | 16.100,00 | 2% |
| Afonso Bandeira Florence | PT | Professor | 385.743,71 | 250.000,00 | 65% |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | Deputado | 1.789.813,86 | 651.661,45 | 36% |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | Deputado | 819.034,57 | 50.000,00 | 6% |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | Empresário | 430.602,26 | 164.422,00 | 38% |
| Cláudio Sampaio Cajado | PP | Advogado | 11.124.956,55 | 3.489.974,53 | 31% |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | Engenheiro | 3.869.709,13 | 237.900,00 | 6% |
| José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | Médico | 6.966.401,79 | 673.572,35 | 9,70% |
| José Cerqueira de Santana Neto | PT | Deputado | 2.636.855,04 | 40.000,00 | 1,50% |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB (REPUBLICANOS) | Deputado | 5.374.606,36 | 752.581,50 | 14% |
| José Nunes Soares | PSD | Deputado | 4.285.968,31 | 104.276,74 | 2% |
| Otto Roberto Mendonça Alencar Filho | PSD | Administrador | 1.063.693,66 | 1.000,00 | 0,10% |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | PSD | Deputado | 16.683.655,72 | 11.199.443,00 | 67% |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | Engenheiro | 1.671.368,80 | 101.075,00 | 6% |
| Ronaldo Carletto | PP | Empresário | 2.931.612,84 | 500.363,31 | 17% |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | Deputado | 145.577,65 | 20.500,00 | 14% |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: TSE, 2022.

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Esses dados implicam pensar sobre algumas questões:



Quem esses políticos representam?



Quais são os interesses que os mesmos defendem?



Será que são os mesmos interesses de uma população expropriada de suas terras?



Qual comissão e/ou grupo de trabalho participam?




Como votam?



A primeira observação a fazer é verificar quais parlamentares participam da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O objetivo da FPA é estimular a ampliação de políticas públicas para o desenvolvimento do agronegócio nacional³³. Por isso, de acordo com Alceu Luís Castilho, a FPA é a institucionalização do *lobby* do agronegócio no país, além de ser financiada pelo “setor privado, a partir de um *think tank* chamado Instituto Pensar Agro (IPA)” (CASTILHO, 2018, p. 40).



A Frente Parlamentar da Agropecuária é formada por 280 parlamentares: 39 senadores e 241 deputados. A maior parte dos deputados que compõe a FPA são da Região Sudeste (73), seguida pela Nordeste (63), Sul (47), Norte (31) e Centro-Oeste (27). O estado da Bahia ocupa a quinta posição em termos de deputados que integram essa Frente, são 16 parlamentares – número inferior somente aos estados de Minas Gerais (30), São Paulo (28), Paraná (20) e Rio Grande do Sul (17)³⁴.

Nota-se que 16 parlamentares baianos compõe a FPA (Quadro 15) e pertencem a partidos com espectros políticos distintos, a saber quatro do UNIÃO (Arthur de Oliveira Maia da Silva; José Alves Rocha; Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior; e Paulo Velloso Dantas Azi), três do PP (Cláudio Sampaio Cajado; Mário Silvio Mendes Negromonte Júnior; e Ronaldo Carletto), dois do PL (João Carlos Paolilo Bacelar Filho; e João Inácio Ribeiro Roma Neto), dois do PSD (Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito; e Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho), um do AVANTE (Carlos Tito Marques Cordeiro), um do MDB (Uldurico Alencar Pinto), um do PCdoB (Daniel Gomes de Almeida), um do PDT (Felix de Almeida Mendonça Júnior), um do REPUBLICANOS (Márcio Carlos Marinho)

Entendemos que aqueles que representam os brasileiros com terra estão presentes no Congresso a partir da Frente Parlamentar da Agropecuária. Portanto, a participação de deputado do PCdoB nesta Frente causa estranheza e coaduna com o pensamento de Alceu Luís Castilho para quem a FPA se organiza em um “sistema político ruralista suprapartidário” (CASTILHO, 2018, p. 41).

Quadro 15 – Bahia: deputados na 56ª legislatura (2019-2023) filiados FPA

| Nome | Partido | Filiação FPA | Possui bem relacionado espaço rural |
|--|---------------------|--------------|-------------------------------------|
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | Não | X |
| Afonso Bandeira Florence | PT | Não | X |
| Alex Marco Santana Sousa | PDT* (REPUBLICANOS) | Não | |
| Alice Mazzuco Portugal | PCdoB | Não | |
| Anderson Machado de Jesus | PHS* (UNIÃO) | Não | |
| Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | PSD | Sim | |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | Sim | X |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | Não | X |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | Sim | |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | Não | X |
| Cláudio Sampaio Cajado | PP | Sim | X |
| Daniel Gomes de Almeida | PCdoB | Sim | |
| Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | PSL (UNIÃO) | Não | |
| Elmar José Vieira Nascimento | DEM (UNIÃO) | Não | |
| Felix de Almeida Mendonça Júnior | PDT | Sim | |
| João Carlos Bacelar Batista | PODE* (PV) | Não | |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | Sim | X |
| João Inácio Ribeiro Roma Neto | REPUBLICANOS* (PL) | Sim | |
| Jorge José Santos Pereira Solla | PT | Não | |
| José Abílio Silva de Santana | PR* (PSC) | Não | |
| José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | Sim | X |
| José Cerqueira de Santana Neto | PT | Não | X |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) | Não | X |
| José Nunes Soares | PSD | Não | X |
| Josias Gomes da Silva | PT | Não | |
| Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) | Sim | |
| Lídice da Mata e Souza | PSB | Não | |
| Manoel Isidorio de Santana Júnior | AVANTE | Não | |
| Márcio Carlos Marinho | PRB (REPUBLICANOS) | Sim | |
| Mário Sílvio Mendes Negromonte Júnior | PP | Sim | |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | Sim | X |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | PSD | Não | X |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | Sim | X |
| Raimundo Magalhães Costa | PL* (PODE) | Não | |
| Ronaldo Carletto | PP | Sim | X |
| Sérgio Luis Lacerda Brito | PSD | Não | |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | Sim | X |
| Valmir Carlos da Assunção | PT | Não | |
| Waldenor Alves Pereira Filho | PT | Não | |

Fonte: FPA (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Outra questão é observar a participação dos parlamentares em comissões e/ou grupos de trabalho que pautem a questão agrária. A Câmara dos Deputados possui comissões permanentes e temporárias³⁵:

a) A Câmara tem 25 comissões permanentes, com caráter técnico, legislativo e especializado (Quadro 16).

b) As comissões temporárias, têm prazo determinado de funcionamento e podem ser:

- Especiais: criadas para dar parecer sobre propostas de emenda à Constituição, projetos de código e proposições;
- Parlamentar de inquérito: criadas para investigar fato determinado, de relevante interesse para a vida pública e para a ordem constitucional, legal, econômica ou social do país;
- Externas: criadas para o cumprimento de missões temporárias autorizadas, nas quais os deputados representam a Câmara em atos para os quais a instituição tenha sido convidada ou a que tenha de assistir.

Quadro 16 – Câmara dos Deputados: comissões permanentes

| Nome | Sigla |
|---|---------|
| Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural | CAPADR |
| Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática | CCTCI |
| Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania | CCJC |
| Comissão de Cultura | CCULT |
| Comissão de Defesa do Consumidor | CDC |
| Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher | CMULHER |
| Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa | CIDOSO |
| Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência | CPD |
| Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços | CDEICS |
| Comissão de Desenvolvimento Urbano | CDU |
| Comissão de Direitos Humanos e Minorias | CDHM |
| Comissão de Educação | CE |
| Comissão do Esporte | CESPO |
| Comissão de Finanças e Tributação | CFT |
| Comissão de Fiscalização Financeira e Controle | CFFC |
| Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia | CINDRA |
| Comissão de Legislação Participativa | CLP |
| Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | CMADS |
| Comissão de Minas e Energia | CME |
| Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional | CREDN |
| Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado | CSPCCO |
| Comissão de Seguridade Social e Família | CSSF |
| Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público | CTASP |
| Comissão de Turismo | CTUR |
| Comissão de Viação e Transporte | CVT |

Fonte: PCD (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Escolhemos duas comissões para observar a participação dos parlamentares baianos: a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) e a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) (Quadro 17).

Observa-se a participação como Titular na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural dos seguintes deputados: Adolfo Viana de Castro Neto (PSDB), Carlos Tito Marques Cordeiro (AVANTE), Josias Gomes da Silva (PT), Raimundo Magalhães Costa (PODE) e Valmir Carlos da Assunção (PT).

Além disso, Charles Fernandes Silveira Santana (PSD), Lídice da Mata e Souza (PSB) e Paulo Velloso Dantas Azi (UNIÃO) atuaram como Suplentes na CAPADR. É importante lembrar que Charles Fernandes Silveira Santana possui sete propriedades e Paulo Velloso Dantas Azi possui cinco propriedades rurais. Portanto, compor a CAPADR (mesmo como suplentes) é interessante, pois pautarão ações para o desenvolvimento rural.

A participação de deputados baianos na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ocorreu somente para suplência com a participação de Carlos Tito Marques Cordeiro (AVANTE) e de Uldurico Alencar Pinto (MDB).

É importante destacar a participação de alguns parlamentares em Comissão Externa e em Grupo de Trabalho. João Carlos Bacelar Batista (PV) participou de Comissão Externa de acompanhamento da situação dos Yanomâmis em Waikás. Além disso, João Carlos Bacelar Batista (PV) e João Carlos Paolilo Bacelar Filho (PL) participaram na condição de Titulares do GT - Código de Mineração (Decreto-Lei nº 227/67).

Quadro 17 – Bahia: deputados da 56ª Legislatura que integram comissões e/ou GTs relacionados a questão agrária

| Nome | Partido | Participa comissões que pautam a questão agrária |
|------------------------------------|-------------|--|
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | CAPADR: Titular, 27/04/2022 - 03/05/2022 |
| | | CAPADR: Titular, 10/03/2021 - 02/02/2022, 27/04/2022 |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | CMADS: Suplente, 23/08/2022 |
| | | CAPADR: Titular, 12/03/2019 - 03/02/2020, 09/03/2021 - 02/02/2022, 27/04/2022 |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | CAPADR: Suplente, 12/03/2019 - 03/02/2020 |
| João Carlos Bacelar Batista | PODE* (PV) | Comissão Externa de acompanhamento da Situação dos Yanomâmis em Waikás: Titular, 06/05/2022 - 30/11/2022 |
| | | GT - Código de Mineração (Decreto-Lei nº 227/67): Titular, 17/08/2021 - 02/09/2021 |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | GT - Código de Mineração (Decreto-Lei nº 227/67): Titular, 02/09/2021 - 03/06/2022 |
| Josias Gomes da Silva | PT | CAPADR: Titular, 27/04/2022 |
| Lídice da Mata e Souza | PSB | CAPADR: Suplente, 10/03/2021 - 02/02/2022 |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | CAPADR: Suplente, 19/11/2019 - 03/02/2020 |
| Raimundo Magalhães Costa | PL* (PODE) | CAPADR: Titular, 12/03/2019 - 13/03/2019, 13/03/2019 - 03/02/2020 |
| | | CAPADR: Titular, 10/03/2021 - 02/02/2022 |
| | | CAPADR: Titular, 27/04/2022 |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | CMADS: Suplente, 16/04/2021 - 02/12/2021 |
| Valmir Carlos da Assunção | PT | CAPADR: Titular, 13/03/2019 - 03/02/2020, 10/03/2021 - 02/02/2022, 27/04/2022 |

TSE (2022); PCD (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Por fim, é fundamental observar como os parlamentares votam, especialmente sobre temas que impactam diretamente na questão agrária. Destacamos duas votações:

a) Projeto de Lei 6.299/2002. Após 20 anos de tramitação, a Câmara aprovou o texto final do Projeto de Lei (PL) conhecido como “pacote do veneno”. Seu conteúdo prevê a legalização da produção de agrotóxicos genéricos no Brasil e flexibiliza os critérios de controle e de autorização destas substâncias. A Frente Parlamentar Ambientalista teme os impactos do PL para a saúde pública e para o meio ambiente. Para a Frente Parlamentar Agropecuária, o PL consiste em uma modernização da lei sobre agrotóxicos.

b) PL 191/2020 – trata da mineração em terras indígenas.

A lista de votantes nos PLs 6.299/2002 e PL 191/2020 (Quadro 18) foi disponibilizada pela Secretaria-Geral da Mesa da Câmara dos Deputados para a plataforma “Uol/Congresso em foco”.



Lista de votantes PLs 6.299/2002. Disponível [aqui](#)

Lista de votantes PL 191/2020. Disponível [aqui](#)

Em relação a votação do PL 6.299/2002 e do PL 191/2020, faremos três observações:

a) Parlamentares que tem bem relacionado ao espaço rural, são filiados a FPA e votaram de modo favorável as duas PLs, são eles: Arthur de Oliveira Maia da Silva (UNIÃO), Cláudio Sampaio Cajado (PP), João Carlos Paolilo Bacelar Filho (PL), José Alves Rocha (UNIÃO) e Ronaldo Carletto (PP). Vale lembrar, que João Carlos Paolilo Bacelar Filho participou como Titular do GT - Código de Mineração entre 09/2021 e 06/2022;

b) Parlamentares que tem bem relacionado ao espaço rural, não são filiados a FPA e votaram de modo favorável as duas PLs, são eles: Adolfo Viana de Castro Neto (PSDB), Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão (PP), José Nunes Soares e Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD);

c) Parlamentares que tem bem relacionado ao espaço rural, não são filiados a FPA e votaram contra as duas PLs, são eles: Afonso Bandeira Florence (PT), José Cerqueira de Santana Neto (PT) e José Marcelo do Nascimento Nilo (REPUBLICANOS).

Quadro 18 – Bahia: atuação dos deputados da 56ª Legislatura nas pautas relacionadas a questão agrária

| Nome | Partido | Votações relacionadas a questão agrária | |
|--|---------------------|---|---------------------------|
| | | Favorável PL 6.299/2002 | Favorável PL 191/2020 |
| Adolfo Viana de Castro Neto | PSDB | SIM | SIM |
| Afonso Bandeira Florence | PT | Não | Não |
| Alex Marco Santana Sousa | PDT* (REPUBLICANOS) | Nome não aparece na lista | SIM |
| Alice Mazzuco Portugal | PCdoB | Não | Não |
| Anderson Machado de Jesus | PHS* (UNIÃO) | SIM | SIM |
| Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | PSD | SIM | SIM |
| Arthur de Oliveira Maia da Silva | DEM (UNIÃO) | SIM | SIM |
| Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | PP | SIM | SIM |
| Carlos Tito Marques Cordeiro | AVANTE | SIM | SIM |
| Charles Fernandes Silveira Santana | PSD | SIM | Não |
| Cláudio Sampaio Cajado | PP | SIM | SIM |
| Daniel Gomes de Almeida | PCdoB | Não | Não |
| Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | PSL (UNIÃO) | SIM | SIM |
| Elmar José Vieira Nascimento | DEM (UNIÃO) | SIM | SIM |
| Felix de Almeida Mendonça Júnior | PDT | Não | Não |
| João Carlos Bacelar Batista | PODE* (PV) | Nome não aparece na lista | Não |
| João Carlos Paolilo Bacelar Filho | PR (PL) | SIM | SIM |
| João Inácio Ribeiro Roma Neto | REPUBLICANOS* (PL) | Nome não aparece na lista | Nome não aparece na lista |
| Jorge José Santos Pereira Solla | PT | Não | Não |
| José Abílio Silva de Santana | PR* (PSC) | SIM | SIM |
| José Alves Rocha | PL* (UNIÃO) | SIM | SIM |
| José Cerqueira de Santana Neto | PT | Não | Não |
| José Marcelo do Nascimento Nilo | PSB* (REPUBLICANOS) | Não | Não |
| José Nunes Soares | PSD | SIM | SIM |
| Josias Gomes da Silva | PT | Nome não aparece na lista | Nome não aparece na lista |
| Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | DEM (UNIÃO) | Não | SIM |
| Lídice da Mata e Souza | PSB | Não | Não |
| Manoel Isidorio de Santana Júnior | AVANTE | Não | Não |
| Márcio Carlos Marinho | PRB (REPUBLICANOS) | Posição não informada | SIM |
| Mário Silvio Mendes Negromonte Júnior | PP | Não | SIM |
| Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | PSD | Não | Não |
| Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães | PSD | SIM | SIM |
| Paulo Velloso Dantas Azi | DEM (UNIÃO) | Posição não informada | SIM |
| Raimundo Magalhães Costa | PL* (PODE) | Posição não informada | Não |
| Ronaldo Carletto | PP | SIM | SIM |
| Sérgio Luis Lacerda Brito | PSD | SIM | SIM |
| Uldurico Alencar Pinto | PROS* (MDB) | SIM | Não |
| Valmir Carlos da Assunção | PT | Não | Não |
| Waldenor Alves Pereira Filho | PT | Não | Não |

* Mudou de partido durante a 56ª Legislatura.

Fonte: Uol/Congresso em foco (2022); Gamba (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Considerações finais

Com base no que foi estudado, sistematizado e discutido até aqui, percebe-se que os deputados federais baianos que ocuparam o Congresso Nacional na 56ª legislatura pertence a um seleto grupo e que segue, em sua maioria, aprovando normativas que favorecem sua reprodução social e favorecendo o grande capital. Ao sistematizar o perfil desses deputados vê-se uma questão racial, machista e elitizada estruturada e carregada por muitos anos. Os deputados federais baianos são em sua maioria homens, brancos e pertencentes à elite brasileira, donos do poder e responsáveis pela continuação da desigualdade social.

O projeto de pesquisa **Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário** abre uma série de questões e de lacunas a serem problematizadas. É preciso, ainda, identificar (Apêndice B) e entender quem são os parlamentares baianos eleitos em 2022 para 57ª Legislatura (2023-2027) e, principalmente, quem representam e o que defendem na Câmara. É necessário, também, dá atenção especial a atuação dos parlamentares baianos na proposição de Projetos de Lei (PL), Projetos de Decreto Legislativo (PDL) e/ou de Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que abordem a questão agrária. Além disso, é preciso seguir monitorando como votam nas temáticas que dialogam com as dimensões da questão agrária. Nesta linha, é importante acompanhar como se posicionam os deputados baianos frente ao PL 2.633/2020, que trata da regularização fundiária em áreas da União, mais conhecido como PL da Grilagem.

Essas e outras questões abrem espaço para que o **Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano** pense na criação de um Observatório que proponha ações articuladas de ensino-pesquisa-extensão sobre a Geografia do voto e suas implicações na produção do espaço agrário no Vale do Jiquiriçá-Bahia-Brasil.

Notas

1 - A proposta do Professor Silvio Márcio Montenegro Machado foi aprovada na Assembleia realizada em 26 de setembro de 2018. Conferir a relação dos candidatos a presidente e a vice-presidente do Brasil nas eleições 2018 e mandato 2019-2022, bem como o nome das pessoas que defenderam as propostas dos candidatos (Anexo A).

2 - A equipe executora do referido Projeto foi composto pelas seguintes pessoas: Aila Cristina de Costa de Jesus, então discente do Curso de Geografia do IF Baiano Santa Inês; Aline dos Santos Lima, coordenadora do projeto e Líder do NEQA-IF Baiano/CNPq; Grazielle Paixão Martins, então discente do Curso de Geografia do IF Baiano Santa Inês; Jackson Nascimento de Brito Santos, discente do Curso de Geografia do IF Baiano Santa Inês; Juliana Lima da Silva, então discente do Curso de Geografia do IF Baiano Santa Inês; Marcos Aragão dos Santos Reis, discente do Curso de Geografia do IF Baiano Santa Inês.

3 - Os professores que ofertaram o referido componente foram os seguintes: Aline dos Santos Lima, Professora do IF Baiano Campus Santa Inês, Pesquisadora do GeografAR e Líder do NEQA-IF Baiano/CNPq; Leonardo Teixeira Sousa, Mestre e Graduado em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Professor e Coordenador do Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento do IF Baiano Campus Santa Inês; e Silvio Márcio Montenegro Machado, Doutorando em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), professor no Curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês e integrante dos grupos de pesquisa Geopraxis do Instituto Federal da Bahia (IFBA) e GeografAR da UFBA.

4 - Em decorrência do comportamento espacial do vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (Sars-CoV-2) e da doença infecciosa causada por ele – a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) – as aulas presenciais no Instituto Federal Baiano foram suspensas em março de 2020. No final do mês de outubro, publica-se a Resolução 90/2020 – OS-CONSUP/IFBAIANO que regulamenta e normatiza (em caráter temporário) a implementação de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP). No Campus Santa Inês, a opção foi pela APNP suplementar. Isto significou que os “profissionais da educação, no contexto de pandemia e de remotização do ensino” optaram por “um processo de adaptação e de reflexão acerca de sua atuação, não pensando em dar continuidade ao que vinha sendo feito anteriormente à pandemia, mas compreender a unidade suplementar como um espaço de ajustes, adaptações e de avaliações de um processo sensivelmente dependente de tecnologias de informação e comunicação” (ELOI; PITTA, 2021, p. 178). Portanto, a denominação suplementar “significa categoria emergencial e excepcional de atividades on-line, com oferta de componentes curriculares e extracurriculares acadêmicos, adaptados ou concebidos para tal formato e que podem, inclusive, quando oportuno, ser ministrados conjuntamente por vários docentes, sendo garantido aos estudantes adesão e desligamento facultativo, bem como posterior integralização de carga horária curricular”. (RODRIGUES; SOUZA; NASCIMENTO, 2021, p. 192).

5 - A equipe executora do referido Projeto é composto pelas seguintes pessoas: Aila Cristina de Costa de Jesus, Mestranda em Geografia pela UFBA e integrante do NEQA-IF Baiano/CNPq; Aline dos Santos Lima, coordenadora do projeto e Líder do NEQA-IF Baiano/CNPq; Angela Andrade Calhau, Mestranda em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e integrante do NEQA-IF Baiano/CNPq; Bruno Mercante Lourenço, Mestrando em Geografia pela UFBA e integrante do NEQA-IF Baiano/CNPq; e Thaíssa Soares Oliveira, bolsista do Projeto, Licencianda em Geografia pelo IF Baiano Campus Santa Inês e integrante do NEQA-IF Baiano/CNPq.

6 - O Grupo de Pesquisa GeografAR ou Projeto Integrado de Pesquisa “A Geografia dos Assentamentos na Área Rural”/Projeto GeografAR vem, desde 1996, desenvolvendo as suas pesquisas com o apoio do CNPq tendo como proposta analisar o processo de (re) produção do espaço geográfico no campo baiano, em suas distintas temporalidades, espacialidades e territorialidades. O esforço que se coloca é o de buscar articular as inúmeras escalas e dimensões analíticas que se evidenciam, possibilitando que as pesquisas desenvolvidas adquiram outro significado na busca da compreensão da totalidade do espaço geográfico. Conferir em <https://geografar.ufba.br>. Nos últimos anos, os pesquisadores do GeografAR, que são professores de várias instituições de ensino – Instituto Federal de Alagoas (IFAL), IFBA, IF Baiano, Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e UFRB –, vem se articulando e trabalhando em conjunto através da chamada Rede GeografAR, do qual o NEQA-IF Baiano/CNPq faz parte.

7 - Existem dois tipos de eleições: majoritárias e locais. As eleições majoritárias são aquelas responsáveis por eleger senadores, deputados, governadores e presidente da República. Já as eleições locais são aquelas que definem os cargos de vereadores e prefeitos. (AUGUSTO & SILVA, 2014).

8 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/545049-saiba-o-que-faz-um-deputado-federal/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

9 - Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_evolucao_da_divisao_politico_administrativa.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.

10 - Para o Quadro 1 conferir IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

11 - Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

12 - Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=municipio>>. Acesso em: 17 set. 2021.

13 - Para o Quadro 2 conferir IBGE. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/estabelecimentos.html>. Acesso em: 28 dez. 2022.

14 - O Índice ou Coeficiente de Gini é uma média estatística de dispersão ou concentração de riquezas com valores que variam de 0,0 a 1,0. Quanto mais o resultado aproxima-se de zero, menor o grau de concentração (concentração nula). Quanto mais se aproxima de um, maior o grau de concentração (concentração absoluta). Para interpretação do Índice de Gini, é utilizada uma categorização baseada na Escola Italiana de Estatística que, aplicada a concentração de terra no Brasil, pode ser classificada do seguinte modo: (0,000 a 0,100 = nula); (0,101 a 0,250 = nula a fraca); (0,251 a 0,500 = fraca a média); (0,501 a 0,700 = média a forte); (0,701 a 0,900 = forte a muito forte); e (0,901 a 1,000 = muito forte a absoluta) (CÂMARA, 1949; BARICKMAN, 2003; FREITAS, 2009; GERMANI, 2010 apud LIMA, 2017).

15 - A Lei 9.096, de 19 de setembro de 1995, dispõe sobre partidos políticos e regulamenta os Artigos 17º e 14º, § 3º, inciso V da Constituição Federal (BRASIL, 1995). Segundo o Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos. O § 3º aborda as condições de elegibilidade e o inciso V menciona como condição a filiação partidária. Por sua vez, segundo o Art. 17. É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana e observados os seguintes preceitos: I - caráter nacional; II - proibição de recebimento de recursos financeiros de entidade ou governo estrangeiros ou de subordinação a estes; III - prestação de contas à Justiça Eleitoral; IV - funcionamento parlamentar de acordo com a lei. (BRASIL, 1988).

16 - Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/partidos/partidos-registrados-no-tse/registrados-no-tse>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

17 - A exigência de incluir as propostas defendidas pelo candidato aos cargos de Prefeito, Governador de Estado e Presidente da República no ato de registro passou a vigorar a partir da Lei 12.034/2009 (BRASIL, 2009).

18 - Disponível em: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/seai/r/sig-candidaturas/home?p0_ano=2018&session=103417010300460>. Acesso em: 19 dez. 2022.

19 - Disponível em: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/seai/r/sig-eleicao-eleitorado/home?p0_ano=2018&session=103417010300460>. Acesso em: 19 dez. 2022.

20 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/composicaocamara2019/index.html#text4>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

21 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/74571/biografia>>. Acesso em 22 dez. 2022.

22 - Disponível em: <<https://atarde.com.br/politica/pelegrino-assume-secretaria-de-desenvolvimento-urbano-1102463>>. Acesso em 22 dez. 2022.

23 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/74574/biografia>>. Acesso em 22 dez. 2022.

24 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/209189/biografia>>. Acesso em 22 dez. 2022.

25 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/213679/biografia>>. Acesso em 22 dez. 2022.

26 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/214865/biografia>>. Acesso em 22 dez. 2022.

27 - Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/178862/biografia>>. Acesso em 22 dez. 2022.

28 - Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-nomeia-deputado-joao-roma-do-republicanos-como-novo-ministro-da-cidadania/>>. Acesso em 22 dez. 2022

29 - Estamos considerando que os deputados permaneceram no cargo por toda legislatura, ou seja, 4 anos.

30 - Na aba Quem são os deputados por portal da Câmara consta que Sérgio Brito foi deputado pelo PFL, PDC, PDT, PSC e PSD. Na aba Sérgio Brito – Biografia consta que já esteve vinculado, também, ao PMDB. Conferir em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/quem-sao/resultado?search=&partido=&uf=BA&legislatura=&sexo=&pagina=2>> e <<https://www.camara.leg.br/deputados/73808>>. Disponível em: 19 dez. 2022.

31 - Estamos considerando que os deputados permaneceram no cargo por toda legislatura, ou seja, 4 anos.

32 - Na aba Quem são os deputados por portal da Câmara consta que Arthur Maia foi deputado pelo PMDB, SDD, SD, DEM e UNIÃO. Na aba Arthur Maia – Biografia consta que já esteve vinculado, também, ao PPS. Conferir em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/quem-sao/resultado?search=&partido=&uf=BA&legislatura=&sexo=&pagina=1>> e <<https://www.camara.leg.br/deputados/160600/biografia>>. Disponível em: 19 dez. 2022.

33 - Disponível em: <<https://fpagropecuaria.org.br/historia-da-fpa/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

34 - Disponível em: <<https://fpagropecuaria.org.br/todos-os-membros/>>. Acesso em: 25 ago. 2021

35 - Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/guia-para-jornalistas/comissoes>>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Referências

AUGUSTO, Daniel Cirilo; SILVA, Márcia da. Considerações sobre a decisão do voto em diferentes escalas de pleitos eleitorais. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA, GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO, 1., 2014, Rio de Janeiro. **Anais I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território**. Rio de Janeiro: REBRAGEO, 2014. P. 1131-1138. Disponível em: <<https://www.editoraleta1.com.br/anais-congeo/arquivos/978-85-63800-17-6-p1131-1138.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2020.

BRASIL. Lei n.º 12.034, de 29 de setembro de 2009. Altera as Leis n.º 9.096, de 19 de setembro de 1995 - Lei dos Partidos Políticos, 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições, e 4.737, de 15 de julho de 1965 - Código Eleitoral. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 set. 2009. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ato da Mesa n.º 69, de 10 de novembro de 2005. Cria o registro de Frentes Parlamentares na Câmara dos Deputados. **Diário da Câmara dos Deputados, Poder Legislativo**, Brasília, DF, 11 nov. 2005. Ano LX – Suplemento B, n.º 197, p. 8.

BRASIL. Lei n.º 9.504, de 30 de setembro de 1997. Estabelece normas para as eleições. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 1 out. 1997. Seção 1, p. 21.801.

BRASIL. Lei n.º 9.096, de 19 de setembro de 1995. Dispõe sobre partidos políticos e regulamenta os Artigos 17º e 14º, § 3º, inciso V da Constituição Federal. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1995. Seção 1, p. 14.545.

BRASIL. Lei Complementar n.º 78, de 30 de dezembro de 1993. Disciplina a fixação do número de deputados, nos termos do art. 45, § 1º, da Constituição Federal. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília-DF, 5 jan. 1994. Seção 1, p. 77.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 5 de outubro de 1988. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 out. 1988. Seção 1, p. 1.

CASTILHO, Alceu Luís. O agro é lobby: a bancada ruralista no Congresso. In: SANTOS, Maureen. GLASS, Verena (Orgs.). **Atlas do agronegócio: fatos e números sobre as corporações que controlam o que comemos**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, 2018. (p. 40-41).

_____. **Partido da terra:** como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

CASTRO, Iná Elias. de. **Geografia e política:** território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

ELOI, Merilande de Oliveira Soares; PITTA, Alexandre de Carvalho. Contextos, desafios e possibilidades: reflexões iniciais acerca da unidade suplementar nos cursos técnicos do IF Baiano campus Santa Inês como alternativa de organização pedagógica nos tempos de pandemia Covid-19. In: PENA, Patrícia Carla Alves; MALTA, Arlene Andrade; LIMA, Aline dos Santos. (Orgs). **Educação e diversidade:** experiências de articulação do ensino com a pesquisa e a extensão na formação de educadores e educadoras do Vale do Jiquiriçá. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 169-190. Disponível em: <<https://pedrojoaoeditores.com.br/site/educacao-e-diversidade-experiencia-de-articulacao-do-ensino-com-a-pesquisa-e-a-extensao-na-formacao-de-educadores-e-educadoras-do-vale-do-jiquirica/>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

GeografAR. Leitura Geográfica da Estrutura Fundiária da Bahia. **Banco de Dados.** Salvador, 2020. Disponível em: <www.geografar.ufba.br>. Acesso em: 4 dez. 2022.

GERMANI, Guiomar Inez. **Questão Agrária Pés no Chão Ano IV – Questão Agrária e Grandes Projetos de Investimentos na Bahia:** teoria, processos e conflitos. Relatório técnico de Programa de Extensão. Salvador-BA: PROEXT/UFBA, 2021. (Edital PAEXDoc UFBA 2020).

_____. Questão agrária e movimentos sociais: a territorialização da luta pela terra na Bahia. In: COELHO NETO, Agripino Souza. SANTOS, Edinusia Moreira Carneiro. SILVA, Onildo Araujo da. (Coord). **(Geo)grafias dos movimentos sociais.** Feira de Santana: Ed. da UEFS, 2010. 269-304.

_____. Condições históricas e sociais que regulam o acesso a terra no espaço agrário brasileiro. **GeoTextos:** revista da Pós-Graduação em Geografia, Salvador-BA, vol. 2, n. 2, p. 115-148, dez. 2005. Disponível em: <https://geografar.ufba.br/sites/geografar.ufba.br/files/geografar_germani_condic_oeshistoricassociaacessoterra_0.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>> Acesso em 15 set. 2021.

_____. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>> Acesso em 01 jul. 2021.

INDRIUNAS, Luís; CASTILHO, Alceu Luís. **Raio X da bancada ruralista**. De olho nos Ruralistas, 2021. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=E11-dnLylHA>>. Acesso em: 06 dez. 2021.

LIMA, Aline dos Santos. **Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário**. Santa Inês-BA: IF Baiano, 2021. (Edital n.º 105, de 16 de agosto de 2021 – Concessão de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IF Baiano) – Chamada Interna PROPES Nº 08/2021).

_____. **A territorialização do capital na lavoura de mandioca**: a educação pelo trabalho da Aliança Estratégica do Amido no município de Laje (BA). Salvador: UFBA, 2017. (Doutorado em Geografia).

PCD. Portal da Câmara dos Deputados. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/>>. Acesso em: 01 dez. 2021.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **De Eleições e de Política**. Santa Catarina: UFSC, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218187/De%20Eleicoes%20e%20de%20Politica.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 jan. 2021.

RODRIGUES, Rosangela Lima de Neves; SOUZA, André Leonardo Vasconcelos; NASCIMENTO, Nelian Costa. Nova Ordem Educacional: Atividades Pedagógicas Não Presenciais nos Cursos de Graduação do Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês. In: PENA, Patrícia Carla Alves; MALTA, Arlene Andrade; LIMA, Aline dos Santos. (Orgs). **Educação e diversidade**: experiências de articulação do ensino com a pesquisa e a extensão na formação de educadores e educadoras do Vale do Jiquiriçá. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 191-212. Disponível em: <<https://pedroejoaoeditores.com.br/site/educacao-e-diversidade-experiencia-de-articulacao-do-ensino-com-a-pesquisa-e-a-extensao-na-formacao-de-educadores-e-educadoras-do-vale-do-jiquirica/>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 7. ed. São Paulo: EdUSP, 2012. (Coleção Milton Santos; 8).

_____. **A natureza do espaço**: técnica e tempo; razão e emoção. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

STEDILE, João Pedro. Questão Agrária. In: CALDART, Roseli Salette. et. al. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 641-646.

_____. Introdução. In: STEDILE, João Pedro. (Org.) **A questão agrária no Brasil**: o debate tradicional – 1500-1960. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011. (p. 15-31).

TSE. Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/>>. Acesso em: 01 dez. 2021.

Apêndices

Apêndice A – Deputados eleitos em 2018 para 56º Legislatura e reeleitos em 2022 para 57º Legislatura

| Nº | Nome completo | Reeleitos |
|----|--|-----------|
| 1 | Adolfo Viana de Castro Neto | X |
| 2 | Afonso Bandeira Florence | X |
| 3 | Alex Marco Santana Sousa | X |
| 4 | Alice Mazzuco Portugal | X |
| 5 | Anderson Machado de Jesus | |
| 6 | Antônio Luiz Paranhos Ribeiro Leite de Brito | X |
| 7 | Arthur de Oliveira Maia da Silva | X |
| 8 | Carlos Felipe Vazquez de Souza Leão | |
| 9 | Carlos Tito Marques Cordeiro | |
| 10 | Charles Fernandes Silveira Santana | |
| 11 | Cláudio Sampaio Cajado | X |
| 12 | Daniel Gomes de Almeida | X |
| 13 | Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel | |
| 14 | Elmar José Vieira Nascimento | X |
| 15 | Felix de Almeida Mendonça Júnior | X |
| 16 | João Carlos Bacelar Batista | X |
| 17 | João Carlos Paolilo Bacelar Filho | X |
| 18 | João Inácio Ribeiro Roma Neto | |
| 19 | Jorge José Santos Pereira Solla | X |
| 20 | José Abílio Silva de Santana | |
| 21 | José Alves Rocha | X |
| 22 | José Cerqueira de Santana Neto | X |
| 23 | José Marcelo do Nascimento Nilo | |
| 24 | José Nunes Soares | |
| 25 | Josias Gomes da Silva | |
| 26 | Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior | X |
| 27 | Lídice da Mata e Souza | X |
| 28 | Manoel Isidorio de Santana Júnior | X |
| 29 | Márcio Carlos Marinho | X |
| 30 | Mário Silvio Mendes Negromonte Júnior | X |
| 31 | Nelson Vicente Portela Pellegrino | |
| 32 | Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho | X |
| 33 | Paulo Velloso Dantas Azi | X |
| 34 | Raimundo Magalhães Costa | X |
| 35 | Ronaldo Carletto | |
| 36 | Sérgio Luis Lacerda Brito | X |
| 37 | Uldurico Alencar Pinto | |
| 38 | Valmir Carlos da Assunção | X |
| 39 | Waldenor Alves Pereira Filho | X |

Fonte: PCD (2022).

Elaboração: Aline dos Santos Lima.

Anexo B – Quadro apresentado pela mediadora na Roda de Conversa

| Candidato vice | Sigla | Partido/coligação | Responsável |
|---|---------|---|---|
| Paulo Rabello (Paulo Rabello de Castro) | PSC | Mudança de verdade | Samilla Cruz Castro/Geografia 2014 |
| Professora Suelene Balduino (Suelene Balduino Nascimento) | PATRI | PATRI | Ozzyries Dimitrius A. Pinheiro Braga/TAE IF |
| Kátia Abreu (Kátia Regina de Abreu) | PDT | Brasil soberano | Amanda Jacinta dos Santos/Geografia 2014 |
| Helvio Costa (Helvio Costa de Oliveira Telles) | DC | DC | Clóvis Costa dos Santos/TAE IF |
| Manuela (Manuela Pinto Vieira D'Ávila) | PC do B | O povo feliz de novo | Silvio Márcio Montenegro Machado/Professor EBTT |
| Ana Amélia (Ana Amélia de Lemos) | PP | Para unir o Brasil | Leonardo Teixeira Sousa/Professor EBTT |
| Sonia Guajajara (Sonia Bone de Sousa Silva Santos) | PSOL | Vamos sem medo de mudar o Brasil | Mirele Saiara Santos Ribeiro/Geografia 2014 |
| Germano Rigotto (Germano Antônio Rigotto) | MDB | Essa é a solução | Loise Leal da Hora Silva/Geografia egressa |
| General Mourão (Antônio Hamilton Martins Mourão) | PRTB | Brasil acima de tudo, Deus acima de todos | Israel Carlos Pereira dos Santos/Geografia 2014 |
| Professor Christian (Christian Lohbauer) | NOVO | NOVO | Artur Chagas de Souza Carneiro/Professor EBTT |
| Léo da Silva Alves | PPL | PPL | Angela Andrade Calhau/Geografia egressa |
| Eduardo Jorge (Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho) | PV | Unidos para transformar o Brasil | Cátia Cilene Farago/Professora EBTT |
| Hertz (Hertz da Conceição Dias) | PSTU | PSTU | Yasmin Dias Correria Marques |
| | | | Renata Tanan dos Santos |

Fonte: Fonte: TSE, 2018 (<http://www.tse.jus.br/eleicoes/>).
Elaboração: Aline dos Santos Lima.

A publicação **Questão agrária e produção do espaço – Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário** foi elaborada por integrantes do Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano (NEQA-IF Baiano/CNPq) a partir das atividades do projeto de pesquisa “Geografando os parlamentares federais baianos: legislatura 2019-2022 e a produção do espaço agrário” – Edital n.º 105, de 16 de agosto de 2021 – Concessão de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IF Baiano) – Chamada Interna PROPES Nº 08/2021). Vigência projeto: 10/2021 até 09/2022.

Equipe responsável:

Aline dos Santos Lima (coordenadora)

Thaissa Soares Oliveira (bolsista)

Angela Andrade Calhau (vice-coordenadora)

Aila Cristina Costa de Jesus (colaboradora externa/voluntária)

Bruno Mercante Lourenço (colaborador externo/voluntário)